### **PORTUGAL** TAXA PAGA 3260 FIG. DOS VINHOS

AUTORIZADA PELOS CTTA CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB



Temos amigos...

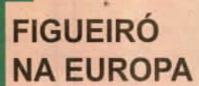
Pág. 3

# BARRAGEM DE SARNADAS

Duas versões para um só cenário:

- "Impacte ambiental foi chumbado!"
- "O Chumbo e psicológico!"

Pág. 11





- RÁDIO LITORAL CENTRO EM DIRECTO **COM OS EMIGRANTES**
- CÂMARA REPRESENTA PORTUGAL **EM CONCURSO EUROPEU**

Pág. 12

CASTANHEIRA DE PERA FIGUEIRÓ DOS VINHOS PEDRÓGÃO GRANDE

**ALVAIAZERE** GÓIS PAMPILHOSA DA SERRA SERTĂ

Nº. 93 Ano XXIII - 1998 10 FEVEREIRO 2º. SÉRIE COMARCA

1º SÉRIE OUT/1975 - MAR/1983 Comarca de: Figueiro

Fundador: Marçal Pires-Teixeira Director: Henrique Pires-Teixeira Director-Adjunto: Valdemar Alves

PAGO

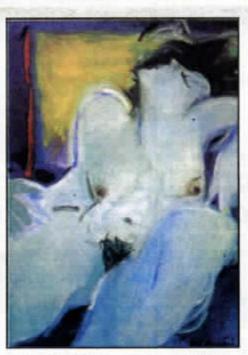
Telef.036 - 53669 Fax 036 - 53692

100500 (IVA INCLUIDO) QUINZENÁRIO



"PROMESSAS" EM PEDRÓGÃO GRANDE

"Sempre alerta para servir" Escuteiros em Pedrógão Grande são uma realidade



**HERNÂNI LOPES ALVO** DE HOMENAGEM

Exposição em homenagem póstuma na Sociedade Portuguesa de Autores



### FUTEBOL

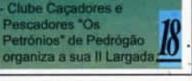
Despertiva loge aos lugares de despremoçã edroguense val de ma

### KARATÉ

lucieo de Karaté

### CAÇA

Clube Caçadores e



# PARA APOIAR INICIATIVA DA MOLUSA

EMBAIXADOR DE MOÇAMBIQUE EM CASTANHEIRA DE PERA 15



### RAÍZES

### DESPEDIDA

Despedida, é o travo amargo de uma separação, quase sempre forçada. Mas que força é essa que vira as costas ao coração (?!?) Despedida(s) ambigua(s) essa(s)... E se tentarmos por todos os meios reter os últimos momentos? decerto eles voam como o vento, e estaremos antecipando a mágoa que está chegando depois de ter saboreado o nectar da felicidade

Depois da despedida, o vazio uma dor, a juntar a outras dores. Coração apertado a frio, amargurado pela partida. E o olhar fica preso num espaço sem cores.

Voltamo-nos para Deus numa prece fervorosa. com a voz tremendo vamos implorando: Jesus. guarda a minha família, riqueza mais valiosa de uma vida que vai percorrendo o seu caminho, protege os meus amigos e amizades, que nada posso reter sempre junto de mim.



R. CONDE. DE REDONDO, 60-62 Tel.01 - 3561147 (4 linha 1150 LISBOA

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E Tel.01 - 8483311/847296. 1000 LISBOA

electrodmésticos hi-fi, discos, móveis

# CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca AGENTE COMARCA

Tel. 036 - 44691 MOREDOS 3280 CASTANHEIRA DE PERA



Desejo reg	COM/ gularizar a min	
Referente a		
Anexo a ir	nportância de:	
heque 🔲	Vale de Correio	Numerário
Assinante Nº	. (verificar	na etiqueta)
MORADA		
OCALIDADE		
ODIGO POSTA	L	

### POESIA

# Urgentemente

É urgente um verso E urgente um céu inocente

E urgente um coração a pulsarartérias, veias fatigadas

> É urgente saltar de alegria correr pelas searas com um avental cheio de nada

É urgente descobrir flores com sentido e rios de mar batido

Cai o silêncio nos ombros da palavra urgente A luz queima até doer e permanece na nossa mão.

Cristina Henriques in ESCRITO NO PETTO

### AMIGO-INIMIGO

Nunca no meu peito se aninhou A calúnia, a inveja, a ingratidão! Nunca o ódio por mim passou Nem clamei vingança, nem forjei traição!

Mas tenho inimigos e não sei Porque vejo neles, do ódio, a nudez! Se lhes dou silêncio, que mais lhes darei, Para os consolar da sua malvadez?

Ah! já sei, fatalidades minhas, Só isso os conduz à sua santa paz... Mas para que tantas ladainhas, Se o inimigo nenhum mal nos faz?

Pobre inimigo, não me causas danos, Contigo bem vivo, mais eu viverei, E se me quiseres mal durante muitos anos, Acredita, inimigo, amigo te chamarei!

> Zilda Candeias SELECÇÃO DEVERSOS

# NOVAS TP

# GUIA DO 1º EMPREGO

Apresentação do Guia do 1º Emprego

Todos sabemos como é difícil conseguir o 1º emprego. Com o intuíto de facilitar esta tarefa, o Grupo Fórum, tomou a iniciativa de criar um Guia do 1º Emprego em CD-ROM, com o apoio da Secretaria de Estado da Juventude e da Secretaria de Estado do Emprego e Formação.

Nos dias 5 e 12 de Fevereiro, pelas 17 horas, no IPJ Leiria, decorre a apresentação deste Guia.

O novo Guia Interactivo está ao dispos no PU dos concelhos e na Delegação Regional do IPJ

### FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRO DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº, 503 323 888 - Depósito Legal nº, 45.272/91 Nº, de Registo 104.028 na DGCS FUNDADOR Marcal Manuel Pires-Teixerra PROPRIEDADE Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais) Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tania Pires-Teixeira (Jovens), Victor Cumoezas (Música & Video), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande Eduardo Paquete, Natéricia Neves - Figueiro dos Vinhos Alcades Martins (Pocaia) Lisbou: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoezas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Josquim Mendes, José Carlos Reis e Lais Biscaia

### CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martina David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Supateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facuia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões

CONVIDADOS ESPECIAIS

Concelho de Figueiró dos Vinhos Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

Kalidás Barreto, Antônio da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, Antonino Salguciro, Zilda Candena, Eng., José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Conta Reis, Sorain Linboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO Rua Dr. Antônio José de Almeida, 41 - 3260 Figugiró dos Vinhos Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2t. - 1150 Lisbou - Telef. 01-3536375/3547801 - Fax-3579817 INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apr. 32- 3280 Castanheira de Pera

Telef. 036 - 438928\*/\*036 - 44684(P.E.F.) - Restucção: Filipe Lopo e Luis Graça DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes 3270 Perl. Grande - Telef./Fax - (136-46323 DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoczas - Tel/Fas (2-30) 386 Rua Antônio Luía Gomes, 79 - 1º - Frt. - 440) Vita Nova de Gaia DELEGAÇÃO NO BRASIL.

Emidio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçă, 277 - 04126 São Paulo

DIRECTOR FINANCEIRO

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO MPT - Edições, Lda. - Rua Antônio José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos Tel. 836 - 53669 - Fax 836 - 53692

IMPRESSÃO

Berrastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Visco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiro dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Camité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos: Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanfieira de Pera, Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhuramentos da Ervideira (Ped. Grande). Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast<sup>a</sup>, de Figueirô; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiro dos Vin

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Methoramentos Erviderra (P.Grande)- 05/03/1995 e 9/3/1997 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995 Assoc. Methorsmentos Derresda Cinseira - 12/08/1995 Dr. Ernesto Marroca David - 26/10/1995 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996 Rancho F. Neverins do Coentral Grande - 06/07/1996 Padre José Conta Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinh m - 20/4/1997 Os Amigos das Gestosas - Cast<sup>a</sup>, de Pera - 10/5/1997 TIRAGEM - 12.000 exemplares inatura Anual - 2.000500 - IVA 5% incluido Preço Unitário - 100500 - IVA incluido

MEMBRO DA

AIND

TWO

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

COMMUNICATIONS Loudres - Inglaterra

# região



### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Fernando Manata em resposta a "A Comarca":

# "Considero que Júlio Henriques foi até hoje o melhor deputado que o Distrito teve"

- O elogio de Fernando Manata ao desmentir "qualquer tipo de competição ao nível que é referido"

Publicamos aqui o texto integral da carta que o Dr. Fernando Manata nos enviou a propósito do tema de capa da nossa anterior edição. Júlio Henriques, a quem por lapso designámos por ex-deputado quando na verdade foi eleito nessa qualidade e conserva o direito ao lugar, também nos manifestou, embora pessoalmente, uma posição de fundo idêntica à que vem expressa na carta infra.

Ambos protestaram uma amizade recíproca e um equivalente empenho na defesa dos interesses do norte do distrito de Leiria, o que não é comprometido pelas pontuais divergências internas enquanto militantes do PS. Ainda bem que é assim!

apoio que venha eventual-

mente a dar a qualquer dos

intervenientes, esse, será

apenas consubstanciado em

quem, na nossa óptica,

melhor possa vir a defender

os interesses do norte do

4 - O Mandato Autárquico

para que fui eleito de forma

tão expressiva pela popu-

lação do concelho de

Figueiró dos Vinhos, será

Honrado até ao fim, podendo os figueiroenses

estar certos que em

nenhuma circunstância

abdicarei das responsabili-

dades que me foram confiadas e dos desafios que

temos pela frente. A nossa

preocupação e a nossa

energia será apenas nestes

Distrito de Leiria;

"Relativamente à noticia inserida no último número do Jornal que V. Exa. dirige. intitulado 'Socialistas de Costas Voltadas', em que surjo como 'protagonista'. solicito a esse proposito o seguinte esclarecimento:

- 1 Não é do meu conhecimento, que qualquer militante do Partido Socialista, tenha até à presente data anunciado publicamente a sua candidatura à Comissão Política Distrital, cujas eleições ocorrerão, como tudo indica, em Maio próximo:
- 2 Como militante do PS. tomarei oportunamente uma posição a propósito das candidaturas que se perfilarem para o efeito;
- 3 -Independentemente do

julgarmos conveniente; 6 - Relativamente ao

terno/partidário;

Henriques foi até hoje, o melhor deputado que o distrito teve, tendo no exercício funções defendido o melhor que pôde e soube, os interesses da região em que nos inserimos;

quatro anos direccionada no sentido de atender às necessidades dos figueiroenses, sendo por isso fantasiado todo o cenário em que sou colocado.

È por isso falso, que possa vir a abandonar as funções para que fui

5 - Não deixaremos contudo de, no legítimo direito que nos assiste, tomar as posições que julgarmos pertinentes na altura própria, e quando

pseudo/confronto, com o meu Amigo Júlio Henriques, lamenta-se qualquer tipo de confusão que exista nesse domínio, porquanto:

- A Amizade que nos liga no plano pessoal é sólida, indestrutível e permanece há décadas, independentemente de podermos divergir, no plano estritamente in-

- Considero que Júlio daquelas

- Não existe, como nunca existiu entre nós qualquer tipo de competição, ao nível que é



referido, considerando-se pura fantasia o que é relatado na referida notícia:

- Temos uma relação sincera e recíproca de respeito e consideração mútua, o que não invalida que do ponto de vista institucional, não possamos também divergir. Nós, na defesa dos interesses do concelho a que presidimos; Júlio Henriques norteandose por defender a política

definida pela Instituição que superiormente dirige.

7 - Finalmente, acresce, que independentemente do Governo central que exista, sempre norteâmos a nossa conduta pela independência, no sentido de melhor defender os interesses do Concelho de Figueiró dos Vinhos, o que nunca impedirá que o relacionamento pessoal, seja alguma vez posto em causa.

Agradecendo que seja dado o mesmo destaque na próxima edição do Jornal A Comarca ao presente esclarecimento, apresento os melhores cumprimentos."

> Fernando M. C. Manata



# EM CASTANHEIRA DE PERA

Redaccão de Castanheira de Pera

### BREVES DE CASTANHEIRA DE PERA

### - BARRAGEM DO COENTRAL ABERTURA DE PROPOSTAS

-Foram abertas no passado dia 30 de Janeiro as propostas de concurso para a construção da Barragem das Sarnadas, cuja base de licitação ascendia a três milhões setecentos setenta mil escudos.

Das 29 empresas concorrentes, uma foi excluida devido à falta de documentação, aguardando-se agoraa decisão sobre a qual , ou quais, das restantes 28 empresas, será adjudicada a obra.

Na abertura das propostas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castanheira de Pera, estiveram presentes o Presidente de Câmara de Castanheira de Pera - Pedro Barjona, também Presidente da recém mnossada Mesa do Conselho de Administração da PEFICA, o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Dr. João Marques (1º Vogal da Mesa C. A. da PEFICA) e da Câmara de Figueiro dos Vinhos, o Dr. Fernando Manata, também na qualidade de 2º Vogal da refenda PEFICA.

### SUPERMERCADOS "DOCEMEL" ABREM-AO PÚBLICOCASTANHEIRENSE

 O Supermercado "Doce Met" espera abrir as suas portas ao público castanheirense, já a partir do próximo dia 15 de Fevereiro, pese embora a demora das obras que ainda decorrem-

Para Março prevê-se a abertura de um espaço idêntico na vila vizinha de Figueiró dos Vinhos.

### - APROVADO CONTRATO PROGRAMA DAS "ÁGUAS RESIDUAIS DE CASTANHEIRA DE PERA

 Ao fim de quatro anos de um processo demorado e de complicadas negociações com a Administração Central, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera viu finalmente aprovado o contrato programa das "Aguas Residuais de Castanheira de Pera " (Rede de Esgotos), para as restantes povoações onde ainda não existe rede de esgotos:

- Moits

- Patheira: Lomba do Moucho, - Torgal:

Bonda d'Alèm:

- Vale Moutho: - Pirac Bolo:

Vermeling: - Carregal Fundeare.

- Gestina Fundeira:

Feining

 Souro Fundeiro: Rapos:

Troomsal c Andha Social

Carrogal Cimores Alongomento do ETAR do Vila: Sapateiro:

Num total de cerca de meio milhão de contos, financiados pelo FEDER, INAG, e Câmara Municipal de Castanheira de

# SERGIO BATISTA UM SUPER ESPECTÁCULO INÉDITO



Pela primeira vez em l'ortugal é apresentado um Espectáculo Inédito a nivel Mundial.

Trata-se do Ventriloquo SÉRGIO BATISTA, o ventriloquo mais aplaudido em todo o mundo. É um Super Espectáculo. CONTACTO: Apartado 45 - 2580 Carregado - Tel: (063) 832 47 -

FAX:(063) 830 26

# região

### Redacção de Castanheira de Pera

# "SEMPRE ALERTA PARA SERVIR"

Fundados em 1908 por Robert Baden Powel, (general ingles) com o único intuito de ajudar o próximo, os "ESCUTEIROS" rapidamente 'conquistarem' terreno no Mundo inteiro.

Com esse mesmo espirito de ajuda e defesa em favor do mais desfavorecido, surge em Pedrógão Grande, pela iniciativa do Rev. Carlos Costa, natural de Febes-Cantanhede; Pároco há seis anos na Igreia Matriz desta Vila, o AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE PEDRÓ-GAO GRANDE.

Foi no primeiro dia de Fevereiro de 1998; entre as 15H00 e as 17H30 que a nossa reportagem assistiu à cerimônia de "PROMESSAS" de quarenta e dois escuteiros:

2 Dirigentes (Chefes): - A ELIZABETE e o RUI

17 Lobitos: (Dos 6 aos 10 anos) - IVO; LIA; SORAIA; ANA LU-CIA; ANA RITA; PEDRO; TIA-GO; SUZANA; LUIS; RICAR-DO; CAROLINA; TONNY; JORGE: VANIA; TELMA; MAURA e RICARDO.

20 Exploradores (Dos 10 aos 14 anos):- ANA RITA; ANA MARGARIDA; PEDRO; HU-GO; SUZANA; EMA; SANDRA; VERA; GONÇALO; JOÃO; SÉRGIO: RUI; RICARDO; IGOR; CATIA; JULIO; BRU-NO: RUI MIGUEL; PATRICIA e RICARDO.

3 Pioneiros (Dos 14 aos 17 anos):- MIGUEL; SUZANA e NUNO

Num templo religioso, onde o frio natural se fazia sentir em cada um dos presentes, não deixon de se sentir, superando o frio natural; o calor Humano que algumas centenas de pessoas ali presentes souberam transmitir sem descorarem nunca o Acto Solene em que participavam.

De salientar a presença dos diversos representantes das Forças Vivas do concelho de Pedrógão Grande, assim como de outros convidados, e especialmente de elementos do Agrupamento de Flgueiró dos Vinhos.

Foi no final da cerimônia, depois de todos terem feito as suas "promessas" e lhes serem colocados os seus lenços e bóinas, que nos dirigimos até junto do Rev. Carlos Costa e com ele mantivemes uma rápida e emocionante conversa

Jornal "A Comarca"- Desde que aqui chegou, muita coisa mudou nexta Paroquia, tornando os seus paroquianos defensores e satisfeitos com o zen-Pastor', Parque?

Rev. Carlos Costa - Serão eles os mais indicados para responder a essa pergunta. Mas pode dizerse que desde que aqui cheguel, edevido ao facto de estar habituado a ter algum trabalho nas paróquias por onde passei, bem como antes e depois como seminarista com os grupos de teatro, grupos corais e todo um conjunto de trabalho social (ligado ou não à Igreja), e ficando com um outro "poder" depois de ser ordenado sacerdote; tentei aqui em Pedrógão Grande fazer o mesmo. Ouseja:-Colocar toda esta boa genAgrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande



O grupo de Escuteiros de Pedrógão Grande, que no dia 1 de Fevereiro de 1998 fizeram a sua PROMESSA: "SEMPRE ALERTA PARA SERVIR"

te, que são os pedroguenses, 'novos' ou 'velhos'; a mexer. Isto é: A fazer coisa boas e novas. E pelos resultados que se veem eles têm conseguido os nossos propósitos. A C.- Dé-nos alguns exemplos. Rev.C.C -- O Presepio ao vivo, que é executado por cerca de cempessoas de todas as idades e de diversos estratos da nossa sociedade, com indumentarias a condizer; o cantar das Janeiras...

AC .- Parque agora Escuteiros?

Rev. C.C .- Sempre tive o desejo de fazer algo pela juventude masque estivesse ligado a uma farda. Talvez por ter sido Capelão do Bxército, e quer se queira ou não uma farda é uma roupa especial, marca sempre alguem... atrai. Foi por isso e aliada A razão de se ajudar a própria juventude.

AC.- Dificuldades?

Rev. C.C .- A difficuldade que se punha era o facto da necessidade em se escolher Chefes.

AC.- Parque?

Rev. C.C. - Porque um Agrupamento sem chefes não tem a possibilidade de funcionar. Ecu proprio não podia assumir esse cargo por já ter uma vida bem preenchida e aterefada com diversas actividades. Consegui encontrar dois jovens, que hoje fizeram a sua Promessa de Dirigente. Depois esses dois tentaram agregar mais dois, e, assim com quatro é possivel agora o grupo ir para a frente. AC - Há outros locais a formar

Rev. C.C.- Na paróquia de Vila Facaia, unde se está a tentar encontrar alguns elementos para levarmos a bom termo o nosso pro-

AC. O Escutismo é necessarlo em que campos?

Rev. C.C.- Os Escuterros são necessários como exemplos de sempredemonstraramoscuconboas Escolas" na formação de jovens e crianças.

AC.- Qual ou quais os objectivos do Agrapamento de Escuteiros conforme a necessidade de cada de Pedrogao Grande!"

Rev. C.C.- Primeiro que tudo a ajuda ao próximo; depois a ajuda a nós mesmos sem esperar que sejam outros a resolver os nossos problemas, a preocupação com a Natureza; a ocupação dos Tempos Livres dos Jovens, porque embora não haja assim tantos como isso: "Um padre tem de avançar. De muitos dos que existem perdem o ser o primeiro... Quando o povo seu tempo em discotecas e cafés,

ou ainda em outros locais bem piores, influenciando a sua vida para sempre.

Os escuteiros são uma preparação boa e sólida para o futuro da juventude. São eles que nos acampamentos têm de cozinhar, montar as suas tendas, aprender primeiros socorros, organizam os seus próprios jogos, as sua eoisas, orientam o seu Grupo... até a sua propria higiene pessoal... São estes pequenos mas importantes principios que os irão orientar e ajudar na sua formação

AC.- Hoje è o primeiro dia... Rev. C.C .- De imi grande dia! O primeiro dia de um grande

AC.- Como vai ser daqui para a frente?

Rev. C.C.- Com muita carolice. Mas vai para a frente porque toda a Comunidade Pedroguense nos apoia.

No final da nossa conversa, ficou ainda combinado um outro encontro para falarmos sobre outros assuntos seculares. Salmos satisfeitos e "aquecidos" por dentro com o calor humano ali presente. Assistimos ainda no final e já fora da Igreja Matriz, ao cerimonial das praxes dos escuteiros, que com a graciosidade e alegria emprestavam um ar mais colorido aquele dia tão

Falando ainda com o chefe Rui, ficamos a saber que brevemente existirão dois novos Chefes, ou Dirigentex:-

-ODr. João Henriques e o Pedro Miguel:

O Rev. Carlos era um homem "orguthoso" dos seus paroquia-

Sentia-se bem consigo próprio, até porque os seus paroquianos tentamento nas diversas actividades em que participam.

Era o Pároco ou o Homem,

Era o Homem do povo, partindo com a sua concertina à frente de um grupo cantando as Janeiras. Homem sincero na sua missão, sabe que o "antigamente" não e o que o povo hoje espera de um sacerdole.

não vem ter comigo, sou eu

quem tem de ir ter com ele." E muitas são as maneiras de o

Muitas são as formas de ficar no coração da gente simples comarcã. Principalmente "quando somos tudo para com todos".

Quanto ao futuro, o Rev. Carlos coloca apenas um grande obje-

-"Uma Sede para o Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande"!

Uma Sede depende apenas de um terreno... e da boa vontade da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, porque "Não há dinkviro, mas ele arranja-se porque tenho verificado que a gente de Pedrógão embora não tenha emprego, tem um grande espirito de colaboração. Dão sempre do pouco que têm. E isso é muito importante. Por isso mesmo, se for preciso, esperamos um ano, doix... o tempo que for neces-

O primeiro passo foi há seis anos atrás, com as Janeiras... depois o Presépio ao vivo com mais de cem pessoas... e agora os Escutei-

Tudo isto fruto da carolice de um Homem, sacerdote, ou o que lhe quiserem chamar... Mas também fruto do amor ao próximo bem patente na frase usada pelos Escuteiros e pelo seu 'Dirigente' máximo em Pedrógão Grande:

"SEMPRE ALERTA PARA SERVIR"!

Ao Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande "A Comarca", deseja-lhes as maiores felicidades.

TEXTO: FILIPE LOPO FOTOS: FILIPE LOPO e FOTO INEMA



alegria dos miúdos e graudos.

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º Tel. 036 - 52286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# **EDUARDO** FERNANDES

ADVOGADQ

# MANUELALVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Churrasqueira Lopes



Bacathan à Lopes - Frango de Churrasco Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra Chanfana de Galinha toda a variedade de grethados

Tel. 036 -52766 Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

### ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA. INDÚSTRIA. COMÉRCIO E

Telef. 036-46330 036-46256

APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS TOROS PARA CELULOSE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a: Eduardo Paquete Silva Lopes



Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323 Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453



# O BODO DE S. SEBASTIÃO - COENTRAL-1998

"...A procissão foi um regalo. Muita gente! Os andores bonitos! As senhoras a pegarem, que elas também têm promessas e penitências. A nossa Santa, agora mais leve, a estrear, ia radiosa. Pela primeira vez percorreu as ruas do Coentral Grande. Os mordomos foram-se revezando no andor de S. Sebastião e no Ramo, que encabeçava a procissão. Coisas da tradição e que não devem ser alteradas. Os coentralenses é que sabem da sua cultura e ponto final parágrafo."...

Carta de ...para...

"Coentral Grande, 21 de Janeiro de 19...

Meus queridos filhos, espero que estas minhas duas letras mal escritas vos vão encontrar de boa saúde, que nós por cá vamos indo. conforme a graça de Deus Nosso Senhor. Escrevo-vos para vos dizer que este ano a festa do S. Sebastião foi muito fria e cheia de neve. Olhem vocës, que na Eira de Ladeiro, era tanta que chegava aos joelhos. Nem se podia ir ao Fundo do Lugar. O gado não pôde sair. Logo de manhã, foi a alvorada. Fogo rijo. Era cada morteiro que até zoava. O Ti Ze Maria è que era o mordomo e vocês sabem como ele é. Tudo a preceito, pois então. Não teve sorte com o tempo, coitado. Mas o Santo ajudou na mesma. Não pode haver procissão por causa da neve. Como estamos em tempo de carestia, por causa da guerra, e o ano vai dificil, não houve merendeiras no Bodo. Ainda se cozeram umas bólas, pequenitas, que se espetaram no ramo e o Sr. Padre veio benze-lo à porta da Igreja. Era um frio! Foi dada uma faranjita a cada pessoa. Foi bonito, pois claro! Só que o raio da laranja era grossa e amargava como fel. Não era como aquelas que vocês mandaram pelo Natal. Eram mel. Que Deus vos ajude. Ainda abonitaram o carro do Ti Manel Simões, com louro e tudo, mas a neve... E ele que até tinha uma junta nova que comprou antes da festa

Meus filhos, termino ...

Na gaveta da memoria de alguns coentralenses este pedaço duma carta imaginária poderá corresponder a uma realidade passada. Ehoje, como foi o 20 de Janeiro? O Bodo de S. Sebastião, no Coentral?

Por atendimento à grande comunidade de naturais residentes em Lisboa, a festa já não é no dia 20, mas no Domingo seguinte. Os bois, inexistentes nos Coentrais, têm sido substituidos por um tractor e o chiante carro de madeira, por um atrelado. Sinais dos tempos, Mas estes sinais não alteram a nessa vontado em reviver as nossa a tradições como forma pública de assamirmos a nossa cultura centenária.

Animados deste espírito, durante a festa de 1997, um grupo de coentralenses residentes em Lisboa, juntou-se e propôs-se realizar o Bodo de 1998, como se pode ler na acta nº 1 lavrada no momento:

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, pelas treze horas, no caté NEVEIROS, do lugar de Coentral Grande, for constituído o grupo que irá fazer a festa do Mártir S. Sebastião, para o ano próximo de mil novecentos e noventa e oito

Os signatários são: Alberto Simões, Sebastião Simões, Armando Simões, Ramiro dos Santos Simões, José Manuel Simões; Joaquim Barata, Joaquim Antunes, João Carita Fernandes e José Manuel Machado Fernandes.

Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que atesta a boa fé dos declarantes.

Coentral, 26 de Janeiro de 1997

(nove assinaturas ilegíveis)

Mais tarde e comungando do mesmo espírito, aderiram ao grupo os parentes Américo Dinis Barata, Gustavo Barata e Manuel Fernandes Miranda. Com doze membros, surge outra reunião para tratar dos assuntos da festa, registando-se em acta o seguinte:

Aos dez dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, reuniram na Casa do Concelho de Castanheira de Pera os membros do grupo que vai realizar a festa do Mártir S. Sebastião, a vinte e cinco de Janeiro para acertarem os trâmites dessa festa.

Dos assuntos tratados durante o ano de mil novecentos e noventa e sete, consideram-se resolvidos os seguintes temas:

Um- Gaiteiros- Estão contratados para actuarem no dia da festa mantendo-se a tradição;

Dois-Foguetes-Estão adquiridas três dúzias de morteiros e vinte dúzias de foquetes:

Três- Junta de bois- Está contratada uma junta de bois, propriedade do Sr. Joaquim do Torgal. Privilegiou-se a tradição desta festa por forma a que se respeite a herança cultural coentralense;

Quatro-Parte religiosa- O Sr. Padre Daniel está informado dos trámites religiosos desta festa;

Cinco-Flores-As flores necessárias para os andores e altares vão de

Seis-Seguro-Considerou-se a necessidade de se efectuar um seguro de acidentes por forma a proteger-se o ambiente de festa de eventuais acidentes.

Sete-Pão de Bodo-Estão encomendados mil e duzentos pães típicos. Ponderou-se ainda as características que este pão deve ter, quer quanto à forma quer à qualidade pelo que a padeira do Troviscal assim deve ser informada.

Oito- Jantar de Sábado- Far-se á uma feijoada por forma a juntar o grupo de mordomos e familiares. O local será no CIRUC,

Nove-Finanças-Após a análise dos possíveis custos, ficou entendido que cada mordomo deveria entregar a quantia de vinte mil escudos. Os acertos finais serão efectuados depois da festa.

Seguem-se as assinaturas alegiveis de sete mordomos.

Para onde é que vais?

E fomos para a festa! Frio? Chuva? Neve? Venha ela!

Chegados na sexta-feira, dia 23, já tinhamos o carro dos bois disponível para decorar. O Ti Ramiro já tinha ido buscar uma valente carga de louro verde e cheiroso. Havia que afiar os troncos e enfiá-lo no sitio dos fogueiros do carro.

No Sábado, todos juntos, lá fomos colaborando. Sempre ouvindo os mais antigos, por forma a que festa tívesse todos os aspectos tradicionais. Com o carro lavado, cheio de louro, pronto e ao enxuto, foi-se tratar dos Santos, na Igreja. Com a sempre prestimosa ajuda da Irene Ferreira e da Rosa Coelho alindaram-se os andores da Nª Senhora da Nazarê, do Mártir S. Sebastião, do S. José e do Santo Antonio.

Mais para a tarde, aínda de Sábado, começou o ensaio geral da tocata coentralense. Com a sanfona, o bombo, caixa, mais os ferrinhos e o reco-reco, doseados com muito ánimo e espírito de convívio, organizou-se uma farra de fazer estremecer as paredes. Sim! Porque esta coisa de festas, no Coentral, também tem disto. E graças a Deus que os mais velhos aínda vão tendo saúde e paciência para a brincadeira. Antes que tudo isto aborte e depois é uma chatice! Acabada a farra, que o dia já

TELEFONES

ARMAZÉM: 036-37266

RESIDENC. 036-37764

FAX - 036 - 676114

quase despontava no Alto do Camelo, havia que recuperar algumas das forças, descansando o corpo para o grande dia.

O Domingo chegou, radioso. De céu limpo, mas gelado, prometia um dia abençoado. Às oito e meia foi a alvorada. Os sinos foram repicados pelo Fernando Carvalho e os vinte e um morteiros da praxe lançados com aprumo pelo Ti António (Sapateiro), nosso fogueteiromor. Estava declarada a abertura da festa.

Partimos para o Coentral das Barreiras, onde os gaiteiros nos esperavam para iniciarmos a volta de saudação às aldeias. A tradição já não é que era. Antigamente era copo-sim em porta-sim, porta-sim. Agora não se bebe. É a seco! Seguiu-se para o Coentral do Fojo. Passou-se pelas Sarnadas e chegou-se ao Coentral Grande. Feita a saudação ao Santo, percorreram-se as ruas acabando a volta no Coentral da Cruz. Aqui a coisa já foi melhor! Já houve tempo para petiscar e espaço estomacal para acolher o que apareceu nas mesas. E olhem que o cortejo era grande e a volta esticada! Era preciso manter a tradição! E la-se cumprindo. Novos e velhos. Que aqueles fazem falta para aprenderem estas coisas da nossa terra, onde todos colaboram desinteressadamente.

A parte religiosa foi feita como deve ser, pois então! O carro foi acompanhado desde Ladeiro. À frente o Ti Antônio com os foguetes. Seguiam-se os gaiteiros e logo atrás o Ramo. Depois os mordomos e o carro com os sacos de pão cobertos com um pano branco. E muitos acompanhantes. Chegados ao Adro, o carro aguardou pelo final da santa missa. Era o momento do benzimento das merendeiras que passavam, assim, a pão santo.

A procissão foi um regalo. Muita gente! Os andores bonitos! As senhoras a pegarem, que elas também têm promessas e pentiências. A nossa Santa, agora mais leve, a estrear, ia radiosa. Pela primeira vez percorreu as ruas do Coentral Grande. Os mordomos foram-se revezando no andor de S. Sebastião e no Ramo, que encabeçava a procissão. Coisas da tradição e que não devem ser alteradas. Os coentralenses é que sabem da sua cultura e ponto final parágrafo.

Findas as cerimónias, toda a gente veio atrás do carro de bois, com as merendeiras, para o Vidoiro. Aí se procedeu à distribuição do Bodo. Chegou para toda gente. Para os presentes e para enviar aos familiares ausentes. Pão grande e farto! Deu para comer e para guardar. Atradição manda que se guarde uma merendeira de um ano para o outro. Por ser pão benzido, não cria bolor. Que se cumpram os habitos antigos.

E pronto! Acabou a festa. Mais um morteiro para a despedida e até para o ano. Fica a memória das pessoas para que a história se perpetue.

Havia que voltar a Lisboa. Porque nos aomos de lá, mas estamos cá.

- D'onde é que vens?
- Venho...da...festa...

J Manuel Simões

# √orge \_/□culista

ÓCULOS

LENTES DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 -Fax 32893 Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS

AGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da

Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



região

### EM CASTANHEIRA DE PERA

# "A Comarca" foi ao Poço Corga

# Visitou o Poço Velho e veio maravilhada:

### a beleza feita pela m\u00e3o do Homem mistura-se e dissolve-se na beleza natural

Há dias fomos até à Praia Fluvial do Poço Corga, situada no Bolo.

Mesmo em pleno înverno, não deixa de ser aprazivel e acolhedor visitar o local, onde a água corre livremente pelo seu leito, com uma limpidez saudável e tranquilizante.

Foi no Verão de 1997 que começou a funcionar a Praia Fluvial com tudo o que a envolve, sendo de grande atracção "turística" visto tratar-se de um local quase paradisíaco onde as belezas feitas pela mão

humana se misturam e

disselvem nas belezas naturais.

"Poço Velho"

Praia Fluvial.

Velho"?

Neste contexto se insere o

Um velho edificio, anterior-

mente usado como Fábrica de

Lanificios, foi completamente

restaurado, tendo sido conser-

vada parte da sua traça antiga,

moldando-se ao sabor de um

acolhedor Café/Restaurante da

Foi ali que a nossa repor-

José Manuel Santos Carval-

ho, natural de Castanheira de

tural do Carregal Cimeiro.

Jornal "A Comarca"- Ha quanto tempo abriu o "Poço

José M. S. Carvalho-Abri

a 21 de Julho de 1997 com a

parte do bar, fazendo a época

de Verão em força com a aber-

tura "oficial" do restaurante.

J.C.- Como surgiu a ideia

J.M.S.C.- A primeira ideia

que surgiu foi a de reabrirmos

o restaurante "Casa dos Canto-

neiros" na Cova das Malhadas.

Durante as negociações com a

Câmara Municipal de Castan-

heira de Pera, obtivemos a

informação que este edificio

estava preparado para abrir

também como restaurante, es-

tando em concurso a sua aber-

Viemos então ver o local,

achâmo-lo melhor localizado

e com amplas hipóteses do nos-

tura e exploração.

de abrir em Castanheira de

Pera este complexo?

tagem travou uma amena

conversa com o proprietário.

so projecto ser mais viável, visto se encontrar num espaço "turístico" atractivo devido à paisagem envolvente, ao contrário do que se passava nas Covas das Malhadas. Sujeitâmo-nos ao concurso e... aqui estamos.

J.C.-Iniciando a vossa actividade na época balnear de 1997, como foi em termos de afluencia?

J.M.S.C.- Foi bastante bom. Superou em tudo as nossas expectativas... foi engraçado que os nossos "estudos" e "estimativas" foram completamente

ultrapassados.E para muito

J.C .- Podemos dizer que têm

que trabalhar como a formiga:-

amealhar no Verão para ter no

J.M.S.C.- É verdade. Nesta

época estamos quase parados.

Estamos abertos devido aos

clientes que já nos conhecem e

que passam por ca, por

desejarem um local mais calmo para estarem. No entanto, a

existência do restaurante

justifica-se pelo Verão, não

deixando de haver alguém a

usufruir dos nossos serviços

melhor, é claro.

J.C.- E como foi que o José Carvalho e a esposa adquiriram os conhecimentos neste ramo profissional? J.M.S.C.- Tanto a minha

esposa como eu próprio, obtivemos essa experiência e conhecimentos necessário durante cerca de quatro anos, em que trabalhámos num restaurante em Leiria.

Era um restaurante já vocacionado para um determinado tipo de clientela, exigindo de nós próprios uma aplicação de conhecimentos adquiridos, com bastante correcção?

J.C.- Vocês têm pratos especiais?

J.M.S.C .- E óbvio que sim. Como qualquer casa do género, temos as nossas especialidades.

Por exemplo temos vários pratos de bacalhau, tanto grelhado como outros. Mas essencialmente temos o "Bacalhau c/ migas" que é o prato comminió sucesso aqui no "Poço Velho".

J.C .- Qual o seu conteú-

J.M.S.C.- O "Bacalhau c/ migas" é o aproveitar das nossas migas tradicionais, à base de hortaliça migada com o pão de milho (broa) e muito azeite e alho dando-lhe um paladar característico e delicioso, são portanto as "Migas da Beira" que muitos de nós comemos em casabor inconfundivel.

J.C .- Estes pratos estão

Tamborii" ha sempre para servir o cliente. Demora um pouco mais a ser cozinhado, mas o cliente pode pedi-lo em qualquer dia, sendo por isso um prato diário.

Quanto ao "Cabrito", digamos que é um prato específico do Domingo. Como prato do dia só ao Domingo. No entanto, o cliente que em outro dia qualquer quiser saborear o nosso "Cabrito", poderá encomendá-lo de um dia para o outro.

conversa.

O nosso anfitrião agradávelmente nos conduzia dei-



sempre à disposição do

J.M.S.C .- O "Arroz de

E deixâmos seguir a nossa

sorrindo, disse-nos que o seu único sonho era servir cada



### xando transparecer o seu orgulho no "Poço Velho". De facto, valle a pena passarmos pela Praia Fluvial do Corga. Ali encontramos um acolhedor Bar e Restaurante com proprietários jovens e simpáticos, desejosos de agradar, sem grandes requintes na indumentăria para assim "cativarem todo o tipo de clientes". A nossa reportagem questionou José M. S. Carvalho quanto aos sonhos do futuro,



Pera (Soeiro), casado também durante o Inverno. com uma castanheirense na-J.C.- Quantos empregados

tem?

J.M.S.C.- Neste momento somos apenas três:- a minha esposa, eu e a empregada de cozinha. Temos ainda um empregado mais ao fim de semana, visto serem o Sábado e o Domingo os dias mais movimentados, trabalhando razoávelmente. Contudo, com esse empregado de mesa, somos

J.C.-Esse empregado para o fim de semuna, assim como a emprega de cozinha têm formação em Hotelaria?

J.M.S.C.- Sim, todos têm. A empregada de cozinha, é uma senhora que trabalhava em restaurantes aqui dazona e o empregado, vem de um curso de Hotelaria da Escola Tenológica e Profissional da Zona do Pinhal.

J.C .- Tem portanto conhecimentos para exercerem a profissão?

J.M.S.C.- É claro!

para o servico de restau-

Vem para a mesa o Bacalhau grelhado acompanhado de batata cozida e as "migas".

Claro que quem pretender poderá saborear as "migas" com outro tipo de pratos. Basta que nos seja solicitado:

J.C.- Outros pratos?

J.M.S.C .- Temos o "Bacalhau à casa", o "Arroz de Tamboril" que tem tido algum exito, "Bife à casa", o "Cabrito" servido essencialmente ao domingo. O nosso

sa, com uma leve adaptação | vez melhor quem o procurasse

Porquê "Poço Velho"?

É que o José Carvalho lembra-se de tomar banho e nadar (qual dos jovens castanheirenses não se lembra) no antigo e velho "poço corga".

Só por isso. Nada mais.

Apenas e tão số o saudosismo e o sentimento ligado a um focal de rara beleza agora melhorado.

> TEXTO DE: FILIPE LOPO FOTOS DE: LUÍS GRAÇA

# FLÁVIO REIS E MOURA

### SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# GILBERTO COUTINHO

ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL EXAMES DE MEDICINA DO TRABALHO

> Consultas às 3ª Feiras e 5ªs Feiras de Tarde Sábados: Todo o dia

Acordos com ADSE e a partir de Janeiro 98 também com os Serviços Sociais da TELECOM

Tel. Rua Teófilo Braga, nº1 3260 FIG. DOS VINHOS

Antigo consultório do Dr. Luis Frias

# FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 14. Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSA, LDA

Madeiras de Pinho Nacional de 1ºQualidade

emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés Simalhas em todos os moldados BONS PRECOS Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20

Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636 3200 LOUSA

# LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz -Telemovel 0936 - 43 40 71

GALA Figueira da Foz Tel. 033 - 31162 Ladeira das Leais Pombal Tel. 036 - 28265

# nacional

# BREVES NACIONAIS

### Menos mortos nas estradas portuguesas em1997

A sinistralidade rodoviária em Portugal teve em 1997 custos humanos inferiores aos do ano anterior, segundo um balanço estatístico recentemente divulgado pela Prevenção Rodoviária Portuguesa. Quanto ao número de mortos, verificou-se uma sensível redução. 2.021 em 97, contra 2.161 em 96 (menos 6,46%) tendo esta tendência sido mais flagrante quanto ao número de feridos graves. A taxa de mortalidade, ou quociente entre o milhar de toneladas de combustível gastas e o número de óbitos, registou uma redução de 9,26%, sendo de 0,43 contra os anteriores 0,48. Por outro lado, registou-se um aumento de 2,96% dos acidentes com vítimas, mas este ainda assim inferior aos três por cento de acrescimo da circulação em termos de consumo de combustivel.

Em números absolutose em relação a 1997 e 1996, respectivamente, as 2.021 e 2.161 mortes ocorreram em 52.163 e 50.665 acidentes com vitimas, incluindo 69.370 e 56.526 graves e ligeiros.

### Municipios com mais meios humanos

O Conselho de Ministros aprovou uma proposta de lei em que vai permitir que os presidentes e vereadores a tempo inteiro ou parcial dos municípios possam ser coadjuvados por pessoal de secretaria ou assessoria. O diploma, que vai ser enviado ao Parlamento, permite que nos municípios com mais de 100 mil eleitores, o Presidente da Câmara possa ter um chefe de gabinete, um adjunto e um secretário. Nos concelhos com menos eleitores, o respectivo Presidente poderá ter um adjunto e

O diploma introduz ainda a possibilidade em todos os municípios de os vereadores em regime de permanência poderem ser coadiu-ados parcim secretário ou que dois vereadores a tempo parcial tenham direito a um secretário.

### Notários passam a ser privados

Garantir um melhor serviço para os cidadãos e para as empresas é um dos objectivos da reforma do notariado português recentemente apresentada pelo Ministro da Justiça e destinada a privatizar os cartórios notariais. "É a primeira vez, que me recordo, que em Portugal uma profissão inteira muda completamente, passando de um estatuto de funcionalismo público para um de profissão liberal", disse Vera Jardim, reconhecendo que não se trata de uma "reforma simples".

Salientado que esta é, porventura, uma das "reformas mais complexas que o Ministério da Justiça e o Governo têm encetado", o ministro frisou que a comissão nomeada para elaborar os diplomas teve também em atenção os profissionais do sector, como os notários e oficiais do notariado. Segundo o titular da pasta da Justiça, a transição para o novo sistema far-se-á no prazo de dois anos, a contar da aprovação da legislação.

### Telefones com novos preços, novos horários e novas áreas tarifárias

O novo tarifário dos telefones entrou já em vigor a partir do primeiro dia deste mês. A divulgação dos preços a praticar pela Portugal Telecom foi a que causou mais celeuma, levando mesmo a DECO (Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores) a intentar uma acção judicial contra a operadora. Por seu turno, a Portugal Telecom continua a argumentar e a publicitar que o novo tarifário está simplificado, uma vez que passou a haver apenas três escalões de chamadas (áreas tarifárias) locais, regionais e nacionais, em função da distância da central a que pertencem; e a existir apenas dois horários; o normal das 9 as 21 horas e o económico das 21 às 9 horas e fins de semana e feriados todo o día: O impulso baixa para 9\$95, mas em contrapartida é criada a taxa de activação de 10\$00. De uma maneira geral as conversas rápidas passam a ser mais caras e as mais longas despenalizadas, uma vez que a partir do terceiro impulso o preço baixa na prática. No entanto, foram criados sistemas de descontos para quem fale pouco.

### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# Em causa política de Reordenamento da Rede Escolar Encerramento das Escola preocupa Autarquia figueiroense

Vereador Álvaro Lopes "não aceita o encerramento de qualquer Escola do concelho"

Ao que "A Comarca" conseguiu apurar, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá abordar na sua próxima reunião as notícias veiculadas no sentido do eventual encerramento de algumas escolas do 1º Curso do Ensino Básico, no concelho.

De facto, existem rumores que dentro de uma política de reordenamento da Rede Escolar para o ano de 1998/1999, se perspectiva e se encara a suspensão de algumas escolas do concelho, nomeadamente as de Aldeia de Ana de Aviz, Bairrão e Carapinhal.

As razões invocadas, terão que ver com o facto da frequência naqueles estabelecimentos poder baixar para cinco, ou menos alunos.

Para o efeito, preconiza-se que os Municípios envolvidos nessa reestruturação tenham



que no futuro assegurar o transporte das crianças para outras escolas, a sua alimentação e outros custos inerentes a essas situações.

Acresce que o problema principal tem naturalmente que ver com os aspectos de ordem social e familiar com os prejuízos evidentes em termos de sucesso escolar que desde já se adivinham. Outra vertente do problema, tem a ver com a própria degradação do património imobiliário escolar.

Contactado o Vereador que tem a seu cargo a área do ensino, foi-nos referido pelo Autarca que a posição da Câmara terá de assentar em primeira linha na defesa dos interesses da população escolar, no caso concreto as crianças, que não poderão ser penalizadas e prejudica-

das por soluções que assentem sómente nos aspectos economicistas. Álvaro Lopes, preconiza ainda que o cenário, que ainda não é conhecido em toda a sua extensão, deverá ser naturalmente equacionado de forma serena mas determinada, julgando que do seu ponto de vista não existem condições objectivas e argumentos sólidos que permitam outra posição que não seja emitir parecer desfavorável, não aceitando o encerramento de qualquer escola no concelho de Figueiró.

De facto, quando se fala no combate à desertificação e à revitalização das zonas rurais e do interior, não faz sentido empreender e apoiar medidas como as que no futuro próximo poderão estar em cima da mesa.

C.

# Câmara de Figueiró atribui subsídios

# Ralie de Portugal 98 "leva" dois milhões de escudos

-também a Associação de Estudantes da Secundária e "o Convívio" de Campelo foram contemplados

A Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos, atribuiu na sua última reunião um subsídio de dois milhões de escudos destinado à comparticipação do Município nas despesas inerentes ao Ralie de Portugal na sua edição de 1998.

De facto, aquela importante prova do Campeonato Mundial terá a segunda etapa a decorrer no concelho de Figueiro dos Vinhos, na zona da Foz de Alge, no segundo dia de competição, numa altura em que a prova situada mesmo a meio da competição - deverá estar "no rubro".

A Autarquia investe uma vez mais na promoção turística duma zona onde por esta ocasião acorrem milhares de pessoas e cadeias de televisão de vários países.

Para além do apoio monetário, o Municipio compromete-se a prestar apoio logístico, nomeadamente no que concerne à conservação do troço que será palco da etapa, que terá que estar em perfeitas condições na ocasião.

Estes apoios foram consignados em Protocolo oportunamente assinado com a organização do TAP Rallie de Portugal, Municipios por onde irá passar a prova e a Região de Turismo do Centro, como, aliás tivemos oportunidade de noticiar na altura.

### Associação de Estudantes e "o Convívio" também recebem subsídios

Na mesma reunião, a Câmara deliberou atribuir um subsidio de 80.000\$00 destinados a apoiar algumas actividades da Associação de Estudantes da Escola Secundária, bem como disponibilizar 540.000\$00 para apoio à construção da Sede da A. Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" - 2º Fase.

### PELA COMARCA

### Maiorias em Pedrógão, Castanheira e Figueiró, não distribuem Pelouros

Pedro Barjona de Castanheira, João Marques de Pedrógão e Fernando Manata de Figueiró, não distribuiram pelouros aos Vereadores da oposição naqueles Municípios.

Em Figueiró dos Vinhos, o Edil chamou a si algumas áreas como a Gestão Econômico/Financeira, a Cultura, a Indústria, Obras e Urbanismo, o Turismo, o Desporto e Tempos Livres.

### Pedrógão Grande na TVI

A TVI-Televisão Independente, vai emitir uma série de programas produzidos pela URANO-Produções Audovisuaiscom a duração de 15 minutos cada e inerentes aos concelhos de Leiria. Contactado para o efeito, o Executivo Camarário autorizou e comparticipou na gravação do mesmo.

### PEFICA - Eleitas Mesas da Assembleia e do Conselho de Administração

Teve lugar no passado dia 28 de Janeiro, nas instalações da PEFICA, uma reunião com vista à constituição da Mesa da Assembleia Intermunicipal e do Conselho de Administração para o ano de 1998. Estes Orgãos ficaram constituídos do seguinte modo: Mesa da Assembleia - Presidente, Álvaro Lopes (Presidente substituto da Câmara de Figueiró); 1<sup>a</sup> Secretário, Arnaldo Pedroso (Vereador da Câmara Municipal de Pedrógão); 2<sup>a</sup> Secretário, Fernando Lopes (Vereador da Câmara de Castanheira).

Mesa do Conselho de Administração - Presidente, Pedro Barjona (Presidente da Câmara de Castanheira); 1º Vogal, Dr. João Marques (Presidente da Câmara de Pedrógão); 2º Vogal, Dr. Fernando Manata (Presidente da Câmara de Figueiro).



# NOTICIAS DA EXPO



# FALTAM 100 DIAS PARAA EXPO'98\*FALTAM 100 DIAS PARAA EX

"Lamento desapontar a Imprensa...

# mas não há nenhum problema"

"Lamento desapontar a Imprensa mas não há nenhum problema, nem grave nem sem ser grave" palavras curiosas do dinamarquês Ole Philipson presidente do Bureau International des Expositions (Gabinete Internacional de Exposições) após mais uma reunião - Colégio de Comissários - realizada nos dias 22 e 23 de Janeiro último, num hotel da capital e que incluiu 236 encontros bilaterais entre os cerca de 400 Comissários presentes em representação de 130 países e organizações pre-

Durante este Colégio de Comissários, o terceiro já realizado, foi distribuído aos Comissários dos países e organizações participantes na EXPO'98 um vídeo de apresentação.

Este vídeo é apresentado pelo antigo Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Em jeito de balanço, após esta reunião, responsáveis, nacionais e internacionais, mostraram-se optimistas quanto ao andamento dos trabalhos, frisando Torres Campos que "chuvas aqui e além criaram-nos algumas dificulades mas não constituîram situação que pusesse

em causa a abertura ao público no próximo dia 22 de Maio. Estamos conforme o programa previsto - nem mais depressa nem mais devagar".

Na ocasião, Torres Campos revelou ainda estar marcado para "à volta do dia 10 de Maio" um "ensaio geral da exposição".

Relativamente aos alojamentos, foi também anunciada a criação de uma "unidade de alojamentos complementares para visitantes de menores recursos". Esta medida visa ainda minorar as dificuldades previstas, principalmente no mês de Setembro - último da

No que diz respeito ao trânsito, foi também anunciado o lançamento de uma campanha publicitária apelando para que os portugueses não levem os seus automóveis até à porta da EXPO'98. Segundo Torres. Campos, "estamos a construir um parque de estacionamento para 22 mil viaturas, o que representa mais do que a capaciadade total de Lisboa em parques, mas queremos que os portugueses visitem a Expo de Metro".

No final do ano de 1997

### EXPO'98 rende 58 milhões de contos

No final de 1997, as receitas geradas directamente pela realização da Exposição Mundial de Lisboa atingiram os 19,5 milhões de contos. Se a este montante forem adicionados os 38,5 milhões de contos realizados com a venda de terrenos na Expo Urbe, o valor global das receitas já garantidas representa 58 milhões de contos.

Os 19,5 milhões referem-se a verbas provenientes do merchandising, dos patrocínios angariados, da venda de bilhetes e de um conjunto de concessões que englobam espaços destinados aos participantes não oficiais, lojas e restaurantes cujos contratos foram assinados até final do ano passado.

De acordo com os regulamentos, a EXPO'98 tem direito a royalties sobre as vendas que vierem a ser efectuadas no recinto. Para além de 130 lojas dos Países Participantes, o recinto da Exposição conta com outros 60 espaços comerciais e mais de 80 restaurantes e quiosques de comida rápida.

Em linhas gerais, os 19,5

milhões de receitas da Exposição são provenientes das seguintes áreas: Patrocinios (11 milhões de contos), Venda de bilhetes (5,3 milhões de contos), Concessões (2,2 milhões de contos) Merchandising e outros (1 milhão de contos).

Dadas as características do projecto EXPO'98, o grosso das receitas da Exposição serão realizadas durante o ano de 1998, prolongando-se o resultado das vendas de terrenos da Expo Urbe até ao ano de 2009.

Expo





# EXPO'98: A 66ª Exposição realizada

Desde que em 1931 foi criado o Bureau International des Expositions (BIE) - organismo internacional que superintende a realização das Exposições internacionais - esta é (sera) a 66º Exposição.

A primejra Exposição, teve lugar na cidade de Milão, curiosamente esta é também a cidade que mais eventos desta natureza realizou: doze vezes. Seguem-se-lhes as ciades de Paris e Plovdiv, ambas com três "aomeações". Ainda a titulo de curiosidade, registe-se o facto do tema Horticultura ser o mais vezes abordado: seis. Já marcada para o ano 2000, está a realização dea Exposição Universal para a cidade de Hanover, subordinada ao tema "O Homem, a Tecnologia e a Natureza".

De realçar que desde a sua origem, até 1975, as Exposições Internacionais classificavam-se de Gerais de 1º categoria, Gerais de 2º categoria e Especiais. Desde 1980, passaram a classificar-se de Universais e Especializadas (com tema). A EXPO 98, é, oficialmente, uma Exposição Especializada (com tema).

A lista de Exposições, e respectiva categoria, já realizadas é a seguinte:

- 1933 Milão (Exposição Especial) 1935 Bruxelas (Geral 1ª Categoria)
- 1936 Estocolmo (Exposição Especial) Milão (Exposição Especial) 1937 Paris (Geral 2º Categoria) 1938 Helsiquia (Exposição Especial)
- 1939 Nova forque (Geral 2' Categoria) - Liège (Exposição Especial) 1940 - Milão (Exposição Especial)
- 1947 Milao (Exposição Especial) Paris (Exposição Especial)
- 1949 Port-au-Prince (Geral 2º Categoria) Estocolmo (Exposição Especial) yon (Exposição Especial)
- 1951 Milão (Exposição Especial) Lille (Exposição Especial)
   1953 - Jerusalem (Exposição Especial) Roma (Exposição Especial)
- 1954 Nápoles (Exposição Especial) Milão (Exposição Especial) 1955 - Turim (Exposição Especial)
- Helsinborg Suécia (Exposição Especial) 1956 - Beit Dagon - Istael (Exposição
- Especial) 1957 - Milião (Exposição Especial) - Berlim (Exposição Especial) 1958 - Bruxelas (Geral 1º Categoria)

- 1960 Milão (Exposição Especial) Roterdão (Exposição Especial) 1961 Turim (Exposição Especial) 1962 Scattle (Geral 2º Categoria)
- 1963 Hamburgo (Exposição Especial) 1964 - Viena (Exposição Especial) - Milão (Exposição Especial)
- 1965 Munique (Exposição Especial) 1967 Montreal (Geral 1º Categoria)
- Santo António (Exposição Especial) Milão (Exposição Especial)
- 1969 Paris (Exposição Especial) 1970 - Osaka (Geral 1º categoria) 1971 - Budapeste (Exposição Especial)
- 1972 Amesterdão (Exposição Especial) 1973 - Hamburgo (Exposição Especial) 1974 - Viena (Exposição Especial)
- Spokine (Exposição Especial) 1975 - Okinawa (Exposição Especial)
- 1980 Montreal (Especializada: "Horticultura") 1981 Plovdiv (Especializada: "A Caça") - Amesterdão (Especializada: "Horticul-1982
- Kasseville (Especializada: "Energia") 1983 - Munique (Especializada: "Horticultura") 1984 - Liverpol (Especializada: "Horticultura") Nova Orlenes (Especializada: "O Mundo dos Rios - a Água Doce, Fonte de Vida\*)

- 1985 Tsukuba (Especializada: "O Lar e o seu Ambiente a Ciência e a Tecnologia as Serviço do Homem em sua Casa"
- Plovdiv (Especializada: "As Realizações dos Jovens Inventores")
- 1986 Vancouver (Especializada "O Mundo
- 1987 Milão (Especializada: As Cidades do Mundo e o Futuro da Metropole") 1988 - Brisbane (Especializada: O Lazer na Era
- das Novas Tecnologias") 1990 - Osaka (Especializada: "Horticultura") 1991: Plovdiv (Especializada: \* A Actividade Criadora dos Jovens Inventores no Serviço de
- um Mundo de Paz") Millio (Especializada: " A Vida entre as Coisas e a Natureza: Designio e Desafio
- 1992 Sevilha (Universal:"A Eta das Desco-
- Génova (Especializada: "Cristóvão Colombo: O Navio e o Mat")
- La Haye-Zoetermeer (Especializada "Horticultura" 1993 - Estugarda (Especializada:
- "Horticulturn") - Taejon (Especializada: \*O Desafio de uma nova Via para o Desenvolvimento")









Não é fácil, escrever sobre este tema, dada s sua complexidade e dos assuntos serem de grande amplitude e de uma riqueza tão

A força do Regionalismo é grande, no entanto, importa ter presente que por vezes sofre de imobilismo, sobretudo por ser cada vez mais difícil mobilizar novos dirigentes para renovar os quadros directivos. Uns, por comodismo não atendem ao apelo que lhes é dirigido. Outros, resolvem não comparecer à reuniões por não concordarem com os directores que têm conduzido os destinos das sua associações, nos últimos tempos. Outros ainda, por recearem que insistam para que aceitem cargos que lhe "roubará" o tempo que se destina a outros afazeres particulares, a maior parte deles de ínfima utilidade.

Apesar de tudo, a esmagadora maioria das gente oriundas das sua terras, deseja ter um cantinho nesta grande cidade cosmopolitana, capital do país, onde possam com maior ou menor assiduidade, frequentar, para recordar junto dos amigos os tempos idos da mocidade vivida, assim como dos usos e costumes da sua terra e das mudanças verificadas.

Como recordar é viver. Também não é menos verdade, que só através do convívio são, da troca de ideias, da congregação destas e com o esforço de todas as pessoas de boa vontade, que mercê do seu dinamismo e bem querer, que é possível fazer algo em prol da sua terra, ou tentar sensibilizar os organismos competentes para efectuarem melhoramentos que visem minorar as dificuldade de que as gentes são carenciadas e, criar condições sócio-culturais e econômicas para que cada vez menos, não haja necessidade das pessoas saírem das suas terras.

Há que reflectir sobre Regionalismo, como ele é, e cumo ele pode contribuir para o desenvolvimento das regiões e para a defesa dos seus usos e costumes, dando também a conhecer as suas potencialidades, turísticas, econômicas, sócio-culturais...

Lisboa é sem dúvida, a capital do Associativismo Regional, pela influência das comunidades migratórias, oriundas de todas as regiões do País, que trouxeram consigo uma vastíssima riqueza cultural recheada de grandes tradições e, porque não

dizer, vieram também ajudar a construir e a desenvolver Lisboa com o seu trabalho e com o seu saber. Assim, Lisboa foi e é por excelência, enriquecida por esta força Associativa, tão cheia de seiva vivificadora e entusiástica, que merece ser apoiada sem qualquer entrave, e, deve ser estimulada dentro de uma orientação sensata, sem espírito particularista, sem nenhum cariz sectário ou de um bairrismo mal compreendido e egoísta.

Para haver Regionalismo, não basta apenas que apareçam pessoas de boa vontade, dispostas a levar por diante os ideais tão nobres que ele encerra, embora diga-se, a vontade é nos agregados sociais, a melhor prova de vitalidade. Elemento psicológico do ser humano, a vontade é também elemento psicológico das colectividades. Assim sendo, e para congregar as ideias, emergentes das boas vontades é necessário que exista "UM CANTINHO REGIONALIS-TA", que sirva para acolher todos aqueles que amam o seu torrão natal ou que a ele estão ligados. Lisboa conta com mais de setenta Casas Regionais e algumas delas congregam no seu seio, várias associações regionalistas. É importante dar a conhecer que em torno das Casas Regionais, estão associados cerca de trinta e cinco mil pessoas.

Como em jeito de grito de alarme, é pena que alguns espaços Regionalistas estejam inertes, sem qualquer actividade, outros, embora tenham alguma, a actividade desenvolvida, pouco ou nada tem a ver com Regionalismo, no verdadeiro sentido da palavra e muito menos com o sentir das gentes e da Região que representam. A força do Regionalismo reside na associação dos homens devotados a essa tarefe sublime de valorizar a terra onde nascerammas sem competições cegas pela paixão, sem menosprezo pelos outros, sem subestimar valores, ideais e sentimentos idênticos aos seus.

A Comarca de Figueiró dos Vinhos, conta com três destes espaços, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa do Concelho de Castanheira de Pera e Casa de Pedrógão Grande, no entanto, actualmente, apenas dois têm actividades, o outro está inerte à alguns anos. É PRECISO REFLECTIR. Será por não haver gente com vontade de o manter vivo? Ou será, que a sua região nada tem para divulgar ou nada há a preservar, ou a melhorar?

É certo que o triângulo territorial que compõe a Comarca de Figueiró dos Vinhos, é pouco populacional, e apesar disso, existem três espaços na Capital, os quais, embora não pareça, contribuem também para aumentar a dispersão, quando actualmente há toda a conveniência em fortalecer pela unidade e conjugação de esforços todas as sinergias,

quer humanas, quer materiais, para levar a cabo iniciativas mais fortes e mais benéficas, para as suas gentes e para o desenvolvimento da Região.

Há, pois, muito a esperar de um Regionalismo compreensivo, sem tendências para o parcelamento.

No Regionalismo não deverá haver posições exacerbadas, individualistas, dado não haver sinonímia entre Regionalismo e Bairrismo quando se tende para o separatismo, quando os vectores dinâmicos não convergem no sentido, mas, apresentam dispersão. Os esforços isolados além de serem impotentes para levar por diante qualquer realização, contrariam e neutralizam as iniciativas válidas e os objectivos regionalistas.

Não há Regionalismo onde não houver união, porquanto o sentimento de amor pela região não pode ser exclusivo de um grupo bairrista ou de uma elite centralizadora. O Regionalismo exige uma aproximação ditada pela amizade, pela compreensão e pela solidariedade, aglutinada pela cooperação produtiva e auxílio mútuo. Algumas derrapagens do Regionalismo, são originadas por pessoas menos preparadas, que pensam que o Regionalismo é como a própria palavra o indica uma coisa encantadora, aliciante e, que serve para as promover socialmente. É provável que sim, mas quem à partida pensar desta forma, não presta um bom contributo à causa Regionalista, contribui sim para o seu descrédito e para o afastamento das pessoas de boa fé.

Regionalista é aquele que sente em si uma felicidade indiscutível, desejando sempre o progresso da sua terra e o bem estar das que lá habitam ou trabalham. Regionalista é aquele que não vive fechado em si, isolado dos seus conterrâneos, alheio aos problemas da sua terra, indiferente aos anseios do povo de que faz parte pelo nascimento. O Regionalista não pode menosprezar aquele que pensa de modo diferente e, muito menos, pôr em prática o que ele idealiza, sem ouvir os outros, agindo assim, contribui para a criação de posições pouco dignificantes, seccionistas e destabilizadoras.

É preciso ter em conta que ser Regionalista é ser tolerante, compreensivo, solidário, é ser defensor da Associação dos homens devotados e essa tarefa sublime e lutar pela cooperação construtiva e, através do diálogo, tentar dissuadir aqueles que por razões que não são conhecidas, tomam posições menos correctas e consentâneas com os ideai Regionalistas. Ser Regionalista é acima de tudo ser transparente e cultivar o culto do bem estar e união fraterna dos seus conterrâneos.

Ser Regionalista é ter presente - que embora pareça, que sejamos muitos... nunca seremos de mais.

# Resinas e Madeiras Tel. 0931-537459 Valbom - Arega 3260 Figueiró dos Vinhos Gomes

# suzArte | OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244 1100 Lisboa

# BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AUTOR DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1998 - CAMILO PESSANHA - (1867-1926)

CAMILO PESSANHA, nasceu em Coimbra, em cuja Universidade se formou em Direito, foi fixar-se muito cedo em Macau, onde advogou e ensinou no liceu.

No seu tempo de estudante, assistiu ao aparecimento da estética simbolista. Apesar de relacionado com Eugénio de Castro, António Nobre e Alberto Osório de Castro, nunca se intrometeu nas polémicas doutrinárias das revistas Os Insubmissos e Boémia Nova, dado o seu carácter muito sensível e abúlico. Contudo, o Simbolismo entusiasmou-o. Em 1916, vindo de licença à Metrópole. visitava com frequência a prima, Ana de Castro Osório, a cujo filho, o poeta João de Castro Osório, ditou então a maior parte dos seus versos, que sabia de cor e raramente confiava ao papel. Os largos anos que passou em Macau levaram-no a realizar curiosos estudos e traduções sobre a civilização e a literatura chinesa. Como poeta, a ele se deve o melhor conjunto de poemas simbolistas portugueses, que exerceram profunda influência na geração de Orpheu, embora só viessem a ser publicados em 1922, sob o título de CLEPSIDRA.

CAMILO PESSANHA criou uma arte meticulosa no tratamento musical e evocativo do verso que muito lembra a de Verlaine. Os seus sonetos, sobretudo, são lançados com um cuidado extremo em eliminar quaisquer inflexões previsíveis da expressão sentimental. O equilíbrio fonético do verso, a simplicidade e o sabor de cada palavra parecem nele ser escrupulosamente ponderados. É um novo rigor de afinação que se impõe na poesia portuguesa, e que corresponde a uma nova gama de sentimentos.

Apesar de Ter um significado deveras importante na evolução da poesia portuguesa para a modernidade, a produção poética de CAMILO PESSANHA é exígua. No entanto, a mensagem nela contida é original, graças à novidade dos sentimentos que exprimem, sentimentos a auscultar mais as relações do homem com o subconsciente do que as situações lógicas e reais. Como diz o crítico João Gaspar Simões, Camilo Pessanha «em vez de exprimir o sentido de um modo racional, coerente e visível, propunhase descobrir as relações dos homens com o sobrenatural e o invisível. O verso abdica do discurso e da articulação lógica que compartilhava com a prosa, para tornar-se linguagem da alma, permanência do sonho na vigília.

CAMILO PESSANHA foi o primeiro poeta português que exprimiu essa nova mensagem do lirismo. Os seus versos emancipam-se lentamente da prosódia clássica até se proclamarem música pura, puro encantamento, magia pura».

### OBRAS

- ESBOÇO CRÍTICO DA CIVILIZAÇÃO CHINESA (1912)
- ENSAIO SOBREA LITERATURA CHINESA
- OITO ELEGIAS CHINESAS (tradução)
- CLEPSIDRA (1922)
- A OBRA E O HOMEM (antologia de poemas inéditos reunidos por João Gaspar Simões)

### **CARNAVAL 1998**

# O Carnaval está à porta

# Em Figueiró preparam-se dias de grande "folia"

- Tradição figueiroense, retomada em 1990, "promete" dimensão superior aos anos anteriores

"...Curioso é todo o " misterio", que envolve a organização e representaçãode cada zona da Vila concorrente ou das Freguesias perticipantes. O Segredo é a alma do todo o processo, trabalhando-se há mais de um mês ate de madrugada,sem revelar o tema que vai ser apresentado. É nesta fase que o Bairrismo e a unidade entre as pessoas se faz sentir de modo mais intenso. Todos procuram faxer o melhor para que a sua zona de residência possa ser aquela que cause maior impacto junto dos milhares de pessoas que se deslocam a Figueiró por esta altura para apreciar o Carnaval..."

O Carnaval de Figueiro dos Vinhos promete em 1998 ter uma dimensão superior em termos de qualidade relativamente aos últimos anos.

Desde 1990 que o Carnaval voltou a Figueiro, tendo vindo a evoluir de ano para ano. A carolice de todos quantos se encontram envolvidos, desde a organização até no cidadão que participa com o seu trabalho individual, será responsável pelo sucesso que se adivinha.

 A Autarquia tem cabido o papel de incentivar e despoletar o processo que depois é conduzido e assegurado por uma Comissão designada para o efeito com um ano de antecedência. Na última reunião o Executivo deliberou, que para além do apoio logistico e Humano que a Câmara Municipal disponibiliza, atribuir um subsidio de 100.000\$00 por cada carro alegórico, que venha a participar nos cortejos.

Mas a fonte de financiamento principal é sem dovida o contributo dos figueiroenses. Cada Bairro ou Freguesia faz o peditório para o seu próprio carro, que participará nesta jornada de alegria e de côr.

Curioso é todo o "misté-



rio", que envolve a organização e representação de cada zona da Vila concorrente ou das Freguesias participantes

O segredo é a alma do todo o processo, trabalhando-se ha mais de um mês até de madrugada, sem revelar o tema que vai ser apresentado. É nesta fase que o Bairrismo e a unidade entre as pessoas se faz sentir de modo mais intenso. Todos pro-

curam fazer o melhor para que a sua zona de residência possa ser aquela que cause maior impacto junto dos milhares depessoas que se deslocam a Figueiro por esta altura para apreciar o Carnaval. Atento a essa vertente turistica, o Município procura corresponder ao que a Comissão Central vai solicitando, sendo certo que a iniciativa no seu conjunto e em termos

globais acarreta custos de muitos milhares de contos. Até ao momento estava já assegurada a presença de 13 carros para os desfiles, para além dos figurantes que serão centenas, bandas, Fanfarras, Gaiteiros e outros motivos que alegrarão as ruas de Figueiró.

O Carnaval de Figueiró, que conheceu o seu apogeu nos anos 70 - tendo-se na al tura comparado aos melhores, que se faziam no País, quere aos poucos recuperar essa dimensão.

Este ano, as festividades decorrerão entre 21 e 25 de Fevereiro. No primeiro dia os " mascarados" terão Baile e os Gaiteiros " OS REIS DA FARRA "percorrerão as ruas da Vila, " acordando " a Terra para a Festa.

O Dia 22, Domingo, será preenchido essencialmente pelo desfile do Corso, que i bilizado este ano pela pricontará com a presença inedita da COMPANHIA MA-RIMBONDO, especializada na animação de rua, trazendo consigo um espectáculo que ficará na memória de todos quantos vão assistir.

O Dia 23 será preenchido

com Baile nos Bombeiros Voluntários, sendo o dia 24 dia de Carnaval caracterizado pela passagem do 2º Corso que será complementado pelo acompanhamento de um famoso espectáculo multimédia.

O último dia ficará completo com o acontecimento que mobiliza sempre a atenção geral dos curiosos - O ENTERRO DO ENTRUDO. Este cortejo funebre e lacimoso de viúvas, eclodirá no Largo do Município, onde será lido "O Testamento" deixado às personalidades da vida política, económica, e cultural do concelho, instituições, comércio e indús-

Todos estes ingredientes suscitam a ideia de que a Organização de 1998 estará a preparar o melhor Carnaval dos últimos anos, tendo momeira vez empresarios, comércio e outros agentes, para encontrar recursos financeiros que irá permitir dar o "salto qua-litativo" que se deseja.

### Casa do Concelho de Castanheira de Pera

# Festa das Janeiras em data aniversária

PARABÉNS A VOCÉ...

É verdade, a Casa do Concelho de Castanheira de Pēra está de parabéns, pois comemorou com muitos castanheirenses o seu 109 aniversário.

Foi no passado dia 31 de Janeiro que se realizou mais uma das famosas confraternizações á moda da Castanheira para celebrar as Janeiras e o aniversário da Casa.

Como sempre a casa estava lotada, não só de pessoas, como de simpatia e calor humano que ensolarou o dia cinzento que se desenhava.

Para ajudar a cantar as Janeiras e os Parabéns estavam o Presidente da Junta de Castanheira de Pêra e o Presidente da Casa de Lafões. O jornal A Comarca deseja as maiores felicidades e muitos anos de vida à Casa do Concelho para poder continuar o trabalho fabuloso que até aqui tem vindo a desenvolver.

Deixo aqui o calendário das festas para que ninguém falte por não saber a data.

### CONVIVIOS

Festa das Amendoeiras

20 de Junho Santos Populares

27 de Setembro Festa das Vindidimas

14 de Novembro S. Martinho

Tânia Pires Teixeira

### Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

# Eleição adiada por falta de votos suficientes

Realizou-se no passado dia 6 de Fevereiro, Sexta-feira, na Casa da Comarca de Figueiro dos Vinhos em Lisboa, uma Assembleia Geral com vista a eleger os Corpos Gerentes para o ano de 1998.

A eleição destes ficou no entanto adiada para o próximo dia 13 do corrente devido aos associados presentes nesta assembleia que votaram favoravelment,, não constituirem número suficiente - segundo os Estatutos desta Casa - para elegerem a única lista apresentada a sufrágio.

### BENTINI SOUSA Técnico de Contas

(Licenciado)

CONTABILIDADE FISCALIDADE (IVA.IRS,IRC) RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS SALARIOS PROJECTOS ECONÓMICOS

ELABORAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS OFICIAIS E COMERCIAIS

Rua Cabo, Várzeas, Vila Facaia Tel:551777 Deslocamo-nos à sua residência se for necessário



Dr. Ernesto Marreca David

### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOAO MARRECA

### OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

### PSIQUIATRIA

Por marcação

DR<sup>a</sup>. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

### REGIONAL

# BARRAGEM DAS SARNADAS

### Barragem das Sarnadas

# Estudo de Impacte Ambiental "chumbado"

- Esta decisão prende-se com o facto "de ameaçar vidas humanas"

Por ameaçar vidas humanas, a projectada Barragem do Coentral tem o seu Estudo de Impacto Ambiental (EIA) reprovado pela Comissão do Ministério do Ambiente encarregada de o apreciar.

Embora tal facto seja há já semanas do conhecimento quer de vários serviços ministeriais, quer dos promotores da obra e de alguns dos que a contestam, quer ainda de redacções da imprensa interessada no polémico assunto, ainda nada veio oficialmente a público.

E que, por um lado, essa divulgação aguarda o despacho ministerial respectivo, que se perde num intricado labirinto de prazos e passos intermédios.

Em face da polémica notícia

Por outro lado, a

entidade interessada nessa barragem torce para que nesse labirinto se perça de facto não só o despacho como se possível o próprio parecer técnico, e procede como se tudo lhe corresse de feição, prosseguindo nos trâmites de adjudicação duma obra à partida inviabilizada, por o

"chumbo" do EIA implicar a não obtenção do indispensável financiamento da CEE.

Também por saberem que não-seria a primeira vez que um Ministério cede a pressões políticas e decide contra pareceres dos seus próprios técnicos, os contestatatários evitam deitar foguetes antes da festa, até porque só têm obtido silêncio como resposta às várias dúvidas e questões postas ao Min. Ambiente.

E é na expectativa de que algo escandaloso suceda que as redacções retêm a notícia, sonhando com um grande título tipo "Barragem obtém Aprovação Tácita do Ministério que a considera Perigosa".

Pergunta-se: Acham que alguém perderia se houvesse um poucochinho de clareza e transparência neste processo?

Mário J. Heleno



# "CHUMBO PSICOLÓGICO"

# Alguma confusão poderá estar na origem da notícia

que em cima apresentamos,
a Redacção de Castanheira de Pera
do jornal "A Comarca"
tentou saber a versão da PEFICA,
Associação promotora do projecto.
Foi o que fizemos
e disso damos conta aos nossos leitores.
O trabalho que a seguir apresentamos,
é ainda fruto da oscultação de alguns
Organismos oficiais como
Ministério do Ambiente
e Instituto da Água.

A REACÇAO

É que a nossa Redacção tem vindo a ser inundada com informações e contra informações sobre a tão falada e almejada Barragem do Coentral, ou Sarnadas; em Castanheira de Pera.

Primeiro por motivos políticos, antes das eleições autárquicas de 1997; agora baseados numa contestação de cerca de oitenta pessoas num universo de cerca de dezassete mil (!) que invoca efeitos PSICO - SOCIAIS. Mas parece surgir alguma confusão no que diz respeito à construção da dita Barragem chegando-se ao ponto de se proclamar o conhecimento deste caso e o seu "silenciamento" por diversos orgãos da Informação, de alguns serviços ministeriais, dos promotores da obra e quem a contesta, argumenta com a "ameaça de vidas humanas".

Por isto mesmo, e por sabermos que qualquer obra deste género (Ponte sobre o Tejo, ou outro tipo de barragens do país bem assim como os grandes e pequenos prédios) englobam estudos diversos, entre os quais o estudo de uma possível catástrofe e quais os melhores meios para a minorar ou reduzir, quisemos ler o que diz o Relatório Técnico do Estudo de Impacte Ambiental que diz no capitulo 8 - AVA-LIAÇÃO GLOBAL DOS IMPACTES | IMPACTES RESIDUAIS, o seguinte

"DA ANÁLISE DE RISCO EFECTUADA CONCLUI-SE QUE O RISCO
DE ROTURA É DIMINUTO, MAS SE OCORRER
TERÁ CONSEQUÊNCIAS
MUITO GRAVOSAS, O
QUE IMPLICOU A NECESSIDADE DE CÁLCULOS HIDRÁULICOS E
ESTRUTURAS ESPECI-

AIS, OBRIGANDO A UMA OBRA MAIS CARA."

Tirem-se as conclusões que se quiserem. Mas o facto é que qualquer obra tem o seu cálculo de risco. Cremos ser normal.

Entretanto tentámos o contacto com o Ministério do Ambiente e diversas Secretarías que nos confirmaram apenas que o Estudo de Impacte Ambiental está nas mãos da Ministra para ser dado o despacho, isto é: O parecer favorável ou não quanto aos tais "efeitos Psico-Sociais" evocados, remetendo-nos ainda para obtenção de mais informações ao Instituto da Água, onde o Dr. João Paulo Pereira nos diz que tudo depende sómente do parecer da Ministra.

Confrontámos ainda O Dr. João Paulo Pereira quanto a estar em causa o risco de vidas humanas no caso de haver alguma roptura da Barragem. respondendo-nos que "é um risco que se corre com qualquer Barragem que rebente".

Não deixamos no entanto de contactar fonte próxima da PEFICA que nos disse não ser verdade que o Projecto da Barragem tivesse sido chumbado.

"A unica pessoa que pode chumbar ou aprovar um Projecto deste tipo, é unicamente a Srª Ministra"

Dizia-nos ainda a mesma fonte, que "além das cerca de oitenta pessoas que estavam contra, havia cerca de duzentas preocupadas apenas com o caudal da Ribeira de Pera." sendo o caso própriamente referente á população do Mosteiro, que propõe a "consolidação do açude adutor das águas de rega, como forma de compensar a redução do caudal da Ribeira no Verão e constituir uma bacia de retenção e do amorteci-

mento à onda de cheia, no caso de rotura da Barragem", mas sobre este assunto, dizianos ainda: "Qual a razão porque estamos a executar o Parque Azul? E o Açude dos Esconhais? Tudo isto mostra apenas a falta de informação recolhida por esta comissão."

Confrontado ainda com a hipótese de que a referida Ponte de Pedra que ficará submersa, ser de origem romana, a mesma fonte sossegou-nos dizendo que a mesma "não tem cem anos, segundo alguns especialistas"

Esperemos que a informação chegue rápida e eficazmente a toda a população interessada. E que nos deixemos de manobras de diversão quanto a procedimentos que poderão influenciar para muito melhor toda a nossa comunidade.

> Texto de: Filipe Lopo

### MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA & BENTINI SOUSA

INGLÉS EXPLICAÇÕES / LIÇÕES DE INGLÉS todos os níveis

(na sua residência se for necessário) TRADUÇÕES PORTUGÊS / INGLÊS (incluindo comerciais, técnicas e jurídicas)

MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA & BENTINI SOUSA

> Rua Cabo, Várzeas, Vila Facaia Tel:551777

1998.02.10





### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Após conquistar o Concurso "Turismo num Portugal Florido"

# Figueiró representa Portugal em Concurso Europeu

Júri rendido à beleza do Jardim figueiroense

A Vila de Figueiro dos Vinhos foi distinguida e seleccionada para representar o nosso país na edição 1998 do Concurso Europeu "Cidades e Vilas Floridas" . Uma escolha que obrigou os elementos do júri a permanecerem neste concelho procurando confirmar localmente que as "belezas e preocupações floridas" apresentadas pela Câmara correspondiam à realidade, o que se viria a confirmar com o assumir públicamente que as opções da autarquia para os espaços verdes que procuram manter vivos, são dignos de ser visitados por outros responsáveis europeus.

Esta informação foi adiantada recentemente pelo Secretário de Estado do Turismo, no Centro de Congressos da FIL

Trata-se, para Figueiró dos

Vinhos, de uma distinção alicerçada no facto de estar em causa factores de tanta importância e actualidade, como é o caso da protecção do património arquitectónico e da defesa do meio ambiente através das flores, parâmetros estes que prestigiam por um lado Figueiró dos Vinhos, e que por outro lhe vê ser reconhecido no domínio referido.

A incidência da candidatura oportunamente apresentada pelo Municipio de Figueiro dos Vinhos na Direcção Geral de Turismo, ao concurso "Turismo num Portugal florido", foi ao nível do Jardim Municipal, há muito "baptizado" como sendo "a sala de visitas de Figueiró dos Vinhos". Uma realidade que esta vitória neste prestigiado concurso nacional vem reconhecer e consagrar.

Como já referimos esta aprovação surge na sequência



da deslocação aos concelhos concorrentes de um Júri Europeu.

Uma palavra final de justiça e de apreço pelo trabalho desenvolvido pelos profissionais de jardinagem

da Câmara Municipal que têm zelado pela conservação e cada vez major embelezamento deste "ex-libris" figueiroense.

Figueiro

dos Vinhos

representar

Portugal em

Internacional.

Concurso

Jardim

foi um

dos

Municipal,

"ex-libris"

figueiroense

motivos da

escolha

### **OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES**

Agente oficial dos relógios IIIAN; ADIDAS e CALYPSO Grande Sortido em Ouro, Pratas e Rejogios

Fazemos todo o tipo de óculos que você precisa para melhorar a sua visão

### Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro

GRANDES SORTIDOS:

Pratas Relogios

Frente à Igreja Matrix Large do Adro 3270 Pedrógão Grande

A. C. H.

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 5282 Pinheira Mansa - Carameleiro 3260 Figueiró dos Vinhos



CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO 9

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga 3260 Figueiro dos Vinhos



# Assinado Protocolo de Cooperação

# Rádio Litoral Centro em Directo com os Emigrantes

O Protocolo assinado com a Rádio Alfa de Paris pretende criar cadeia lusófona

A Radio Litoral do Centro assinou na Secretaria de Estado das Comunidades em Lisboa, no passado dia 2 de Fevereiro, um protocolo de cooperação com a Rádio Alfa de Paris, para a emissão de um programa diário a ser emitido em Portugal e França, utilizando o satélite Astra 1F.

Para esta emissão conjunta que envolve ainda mais nove rádios regionais, está - segundo José Fidalgo, Coordenador da Rádio Litoral do Centro -, prevista a inclusão de noticiários locais e internacionais, espaços desportivos, lúdicos e culturais com forte cunho de proximidade entre os portugueses das diferentes regiões de Portugal e as Comunidades lusófonas espalhadas pelo mundo.

Trata-se, digamos, de um espaço radiofónico que aposta na divulgação das vertentes regionais portuguesas e na divulgação das experiências



das comunidades portuguesas residentes em França, incluindo, a par de dois espaços informativos uma rubrica fixa intitulada "E nós aqui tão perto" com a troca de mensagens entre portugueses imigrados e familiares residentes em

A Rádio Alfa está sedeada em Paris sendo as suas emissões já difundidas, via satélite, para a Bélgica, Luxemburgo, Espanha e Suiça.

Numa região de tanta emigração como a nossa, este será, não apenas mais um programa, mas uma feliz iníciativa pretendendo estabelecer uma grande cadeia de lusofonia e que estará, certamente, destinada no sucesso.

Ainda segundo José Fidalgo, estas emissões terão lugar a partir do próximo dia 1 de Março entre as 10H00 e as 11H00 de segunda a sextafeira, no programa "Sud expresso" e que poderá ser escutado por cerca de cinco milhões (!) de pessoas.

Na cerimónia de assinatura do protocolo, marcaram presença para além dos representantes das dez Rádios portuguesas e da Rádio Alfa de Paris, o Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Arons de Carvalho, o Secretário de Estado das Comunidades, Eng. José Lello e o Presidente do Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas, entre outros.



### RESTAURANTE CERVEJARIA

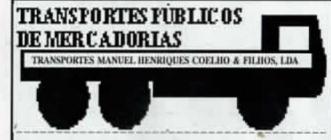
RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B TELEFONE 01 - 353 67 72 1000 LISBOA



### FOTOGRAFIA\*VÍDEO\*CINEMA

- \* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899 Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes 3270 Pedrógão Grande Tel/Fax 036 - 46329

Pinheiro Bolim 3270 Pedrógão Grande 036 - 46318





### **ACOMARCA**

### Um Dia Com...

# Sérgio Batista - "Ventriloquo"

A nossa reportagem, saíu bem cedo de Castanheira de Pera, rumo ao Carregado.

Chegádos a casa de Sérgio Batista, fomos recebidos pelo próprio que, ainda ensonado; já nos esperava colocando à nossa inteira disposição a casa e muitos e bons petiscos enquanto fazia a sua higiene pessoal.

Não deixava ainda assim de nos 'paparicar', para que nada nos faltasse. Rápidamente constatámos tratar-se de um homem humilde e sincero que nos 'conquistou' com a sua afável maneira de ser.

Um pai babado com seus dois filhos, a Silvia de 19 anos e o Marco de 13; pouco falou da sua vida íntima por se tratar de um assunto "demasiado confuso". No entanto, no que dizia respeito à Silvia e ao Marco, seus filhos; o Sérgio parecia não esgotar elogios, falando de forma ternurenta, orgulhoso de ambos.

Sobre o pai, dizia-nos o Marco que "Sabe? É uma espécie de tudo... até de senhora da limpeza mas sem ordenado."

Bem depois da nossa hora de almoço, cerca das 14H40



sensivelmente; chegava o amigo Barroca, ainda nosso "patrício" como dizia o Sérgio, por ser daqui bem perto:

### De Proença-a-Nova

Também ele não deixava por mãos alheias a maneira afável de nos receber.

E fomos almoçar. Ali mesmo, sentados, o Marco, o Sérgio, o Barroca, o L. Graça, o Rui Rosinha e eu próprio; não deixámos de conversar sobre assuntos diversos. E era dificil saber qual o tema seguinte. O Sérgio Batista encarregava-se de nos contar, com uma boa dose de humor, algumas peripécias da sua vida, muitas vezes interrompido pelo filho ou pelo Barroca para lhe recordar de permenores contados vezes em conta, mas que faziam parte da história da sua vida.

Soubémos então que o Sérgio Batista era natural de Vilar Torpim, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, onde partilhou d'stat infancia entre o ajudar o seu pai (dos pais iá falecidos fala com saudade e paixão) que era albardeiro e sacristão, e o ajudar o padre na missa.

Até os 14 anos foi estudar para o Seminário do Fundão e depois em Beja, por diversas razões:-"Sabia a missa em Latim de cor e salteado", além de outros ofícios praticados na Igreja, e, porque desejando que o filho estudasse e sem posses para tal, os pais aproveitaram a deixa do abade da paróquia e, ei-lo no Seminário.

Mas não tinha vocação para tal "oficio".

Sai do Seminário aos 14 anos, e arranja trabalho numa pensão em Vilar Formoso. Ganhava na altura cem escudos por mês! O seu trabalho era de fazer as camas, lavar pratos... "Tinha de fazer de tudo", diz-nos.

Desanimado deixa a pensão e arranja novo emprego como mecânico na Figueira durante dois anos.

Depois vai para Lisboa trabalhar como mecânico também. É lá onde começa "...a falar sózinho, sem abrir a boca...". Para uns era maluco, um verdadeiro louco; para outros era sem sombra de dűvida um grande artista!

Bolseiro da Fundação Ca-

Milão e Paris em 1961/62.

Expoe desde 1950 partici-

pando em diversas mostras

individuais e colectivas.

E foi então que começou a falar pró boneco!

O Sérgio não se esquece. Estavam em voga os Marretas e o Sérgio comprou um sapo. Lembra-se como se fosse hoje: "Um certo dia depois do espectáculo, disse para o Tony:

-"Tony hoje já arrebanhámos mil paus...

Naquela altura um bom operário ganhava cerca de dois mil escudos por mês, e ele, o Sérgio com o Tony em uma hora apenas ganharam logo mil escudos!

Foi na sua primeira actuação. Numa Festa de Natal para os empregados de uma empresa da zona de Cascais.

Nas suas viagens de autocarro divertia-se com a expressão das pessoas que o viam "falar com o Boneco" e o boneco a responder-lhe. "Era divertido. Havia quempensasse ser por arte do diabo!" Diz-nos sorridente e com saudades daqueles bons tempos.

Até 1974 sempre lutou com algumas dificuldades. Trabalhava na oficina como mecânico e à noite fazia os espectáculos que podia.

Foi ganhando assim a vida até que pouco depois da Revolução de Abril de 74 vai para os Estados Unidos a convite de um esperto empresário.

Torna-se então um ventriloquo profissional. la ganhar dez mil escudos em dez dias! Era a altura própria para deixar a oficina de mecânica e se dedicar de corpo e alma "ao seu boneco"

Levava com ele o inseparável Tony. Mas foi nos Estados Unidos que comprou por duzentos dólares os primeiros bonecos a seguir ao ternurento Sapo.

A partir daí não ficou parado. Foi evoluindo, treinando, até que mandou fazer em Londres, Inglaterra; os dois bonecos da sua altura, com a cabeça e os olhos a mexer. Surgia então o par mais irrequieto que jamais acompanhara algum artista em palco: Um homem e uma mulher, de madeira, que por artes não se sabe bem de quem; até falavam!

Hoje é considerado um dos melhores Ventriloquos do Mundo. Já participou em espectáculos nos Estados Unidos, no Canadá, nas Holanda, na Suiça e em França. Essencialmente para os portugueses ali radicados e por quem o Sérgio nutre um carinho muito especial.

Perguntei então ao Sérgio como se portavam os seus "Bonecos", e respondeu-nos:

-"São muito engraçados, dizem sempre o que lhes vem à cabeça. Quase que não os consigo controlar! O público parece gostar mais deles que de mim..." (e sorri, com a malandrice própria de artista

ventriloquo) .- "É por isso que eles contam anedotas que eu não queria que contassem!"

Foi um dia inesquecível. O Sérgio e o Barroca de tudo fizeram para que ficássemos até depois do jantar,-"Vamos apresentar-lhes alguns umigos!", "Temos coelho bravo para o jantar". Estas e outras frases foram usadas para nos convencer a ficar mais umas horas. Mas era impossível, e foi já com alguma saudade que nos despedimos dos novos amigos.

- "Esperamos por vós para a festa do Colete Vermelho. Vão ficar connosco três dias sem dormir! Não se esqueçam!"

Até lá amigos!

A nossa conversa derivou ainda sobre a vida artística e os seus bastidores. Coisas interessantes.

O Sérgio Batista, considerado um dos melhores ventríloquos do Mundo, brevemente estará em Castanheira de Pera. E nós lá estaremos para o aplaudir e incentivar.

Mas acima de tudo lá estaremos para dar um forte abraço a um amigo, que por acaso é o melhor ventriloquo de Portugal e o melhor do Mundo.

> TEXTO DE PILIPELOPO

Redacção de Castanheira de Pera

### HERNÂNI LOPES

Está patente até ao dia 16 de Fevereiro de 1998 na Sociedade Portuguesa de Autores em Lisboa uma exposição em homenagem póstuma ao pintor e cenografista nosso conterrâneo, Hernâni Lopes. Na inauguração da exposição estiveram presentes vários Castanheirenses, além da representação da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Hernâni Lopes era um homem fino e de fácil trato, com uma cultura geral de fazer corar muitos "Doutores e Engenheiros" da nossa praça. Quem com ele lidou de perto iprendeu a amar as coisas ooas da vida. Directo nas suas cenografista.

perguntas e respostas sabia separar o "trigo do joio" entre louste Gulbenkian em Roma,

com 69 anos, deixou espalhados pelo país, bons frutos das suas obras.

Nasceu em Lisboa em 1928. Faleceu em Março de 1997. Tinha o Curso de Pintura da Escola de Artes Decorativas António Arraio, onde foi discípulo de Abel Manta, Martinho da Fonseca e Lino independencia em relação Antônio.

Em Madrid teve como Mestre zação do espaço plástico nu-Vasquez Diaz.

Foi pela mão do pintor Manuel Lima que inicia a sua actividade no Cinema e no Teatro como maquetista.

Foi professor de desenho do Ensino Secundário na Escola Industrial de Caldas da Raí- ferente: não se vê um cenário nha. Em 1957 ingressa nos como se lê um quadro. quadros da R.T.P. como Com Hernáni Lopes, a con-

amigos e amigos. Falecido em Margo de 1997.

> Sobre HERNÂNI LOPES, e a propósito da confusão e dificuldade de entrosamento entre entre a pintura e a cenografia, diz LUIZ FRANCIS-CO REBELLO o seguinte:

... As suas telas mantêm a aos seus cenários. A organima tela não obedece às mesmas leis que o palco impõe. As linhas, as cores, as formas, os volumes, não se distribuem de igual modo. A própria relação entre o objecto plástico e aquele que o contempla é di-

fusão não é possível. O cenografo e o pintor são duas pessoas distintas e uma só verdadeira: um grande artista plástico, que a morte arrebatou ao nosso convívio demasiado cedo, em plena ascenção criativa, quando o público e a crítica, que se haviam habituado a admirar o cenógrafo, começavam a reconhecer o pintor." O"A Comarca" associa-se a esta Homenagem póstuma.

> TEXTO DE FILIPE LOPO

Reducção de Castanheiry de Pera

# O MISTÉRIO DE UM DESAPARECIMENTO PROVOCA REACCOES...



Nada se sabe ainda sobre o desaparecimento de Isabel

Foi no nº 91 que demos a notícia:

"CASTANHEIRA DE PERA VIVE HORAS DE ANGÚSTIA" No nº 92 publicámos:

"O MISTÉRIO CONTINUA... " Neste número, queremos dar à estampa algumas reacções provocadas por ambos os artigos. Além de se continuar sem nada saber sobre Maria Isabel Paiva Costa, desaparecida na tarde de 3 de Janeiro de 1998 em circunstâncias ainda nebulosas, o nosso colaborador foi já alvo de algumas "pressões".

O facto de ser chamado à Guarda Nacional Republicana para entregar a foto que fora pedida para fazer as notícias e não para que a pedido das filhas e dos genros fosse para fazer um "Agradecimento" no "A Comarca" conforme quiseram

fazer crer, aliado ainda à intencional queixa a fazer em Tribunal baseada no facto de que o autor destas letras está a acusar directamente um determinado elemento da família, mostram claramente que as notícias vindas a público chegadas até nós pelos vizinhos e amigos da desaparecida Maria Isabel terão possivelmente o seu fundamento.

Como qualquer órgão de informação, não nos escusámos a relatar o que se sabe sobre este caso. Com pressões ou sem elas, o facto está consumado. Maria Isabel desapareceu, não tendo havido grande preocupação nas buscas por parte de alguns familiares. Vizinhos e amigos com quem a Maria Isabel convivía são unânimes em comentar que havia problemas que possívelmente a terão levado a tomar uma atitude tão drástica.

Por isto mesmo, não podemos nunca escrever o que não ouvimos ou o que melhor soará aos ouvidos de quem le.

Sofrendo ou não pressões, psicológicas ou outras, não nos recusaremos nunca a dar noticias tais como elas são e nunca ao sabor dos interessados.

Mesmo havendo quem diga que "este assunto não deveria vir para discussão pública", o facto é que como noticia tem o seu interesse porque não pode ficar no conhecimento restrito de um grupo de pessoas, deve ao invés ser do domínio público, até na perspectiva de se colherem outras informações e apoios. Toda a comunidade deve partilhar desta inquietação que é o desaparecimento de um seu membro, mais a mais nas circunstâncias em que ocorreu. Preferiamos não ter dado a notícia, era sinal de que a Maria Isabel ainda continuava no nosso convívio. Por muito que nos doa dar certas notícias, isso não é razão para as silenciar.

Aguardamos o final desta história, prometendo dar dela notícia a todos os nossos leitores sempre que haja motivo para

> TEXTO E FOTOS DE: FILIPE LOPO



foi desta casa, onde residia, que Maria Isabel A. Costa salu dizendo que se la matar.



# oublicidede ADMICA

TRIBUNAL DE CIRCULO DE POMBAL

Av. Heróns do Ultramar - 3100 POMBAL - Tel: (1036) 25075/22223 - Fax: (036) 25038

### ANÚNCIO 2º PUBLICAÇÃO

O DOUTOR José Manuel Ferreira Mendes Almeida, Juiz de Direito do Tribunal de Circulo de Pombal

FAZ SABER que na Execução Sumária 248/95 do Tribunal de Circulo de Pombal em que é Exequente(s) o Ministério Público e Executados Stand Marina & Ribeiro Ferreira, Ld<sup>a</sup>, Marina Cervantes Castelo Branco Castro Pinto Basto e Ribeiro Ferreira, e, José Luis Pinto Basto e Ribeiro Ferreira actualmente em parte incerta e com a última residência conhecida em Alvaiázere, são estes Executados notificados para no prazo de DEZ DIAS. finda a dilação de TRINTA DIAS, deduzir oposição à Execução e a penhora ordenada por despacho de 13/10/96 e efectuada em 03/11/97, ou

A penhora recaiu sobre os imóveis inscritos na matriz predial rústica de Alvaiázere, sob os artigos, respectivamente, números 8.796, 8.822, 8.823. 8.795 e 8.824.

A cópia do requerimento inicial, do despacho que ordenou a penhora i desta última encontram-se nesta Secretaria onde podem ser solicitadas.

Pombal, 06 de Janeiro de 1998

O Juiz de Direito As) José Manuel Ferreira Mendes Almeida

O Escriturario Judicial

As) Luis Manuel Morgado Ferreira

Jornal "A Comarca" nº93 1998.02.10

### NOTARIADO PORTUGUES CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para eferias de publicação que por exentars hoje outorgada neste cartónio e exarada de n nove a folhan deg do fo to de notas para escribaras diversas degasses-D. Fertando Cottim Lourenço dos antos e mulher Maria Nunes Rosa Lourença dos Santos, casados sub o regime de comunida o giral de bena naturais ele desta freguesia e concelha, onde residem uesta vila, e ela da freguesia e ennealha de Pedriglia

Que são, com exclusão de oemêm, domos e legitamos possuidores dos circo pródios que se encon escritos numa relação organizada nos termos do artigo textenta e quatro do Código do Netanado, que squ dos como interramente reproducado, que las pure integrante desta escritora e que arquivo.

Que para efeitos fiscas e emolumentans o valor arribuido aqueles cinco pródon é no total de quintente

Ox referados prédios vocram à posse deles, justificames, por compra verbol que mii navecemos senenta e cruzo a Marmet Francisco Maria e multur Isaara Rosa Dina, latatina Maria Francisco. divornada, ecaldentes em Facendas de Almurrim - Almeirim, António Gaspar e multur Libra Maria Gaspar. ondernies em A-don-Clera-Loures; Zalmen Marin Francisco e marado Henriques Jorge Quintas, resident Covara-Cesça - Pedrógio Grande, Acequem Francisco e mulher Loredde Lucia, José dos Nascimento Rodrigues e mulher Lificie da Concenção Lain Maria e Abla Lun Maria, solicita maior, sendentes em França.

Que desde casa data, eles justificantes, começaram a pasauri os refundos prédios um nome próprio turante maia de vinte aroa, sem a menor opisiação de quem que squ, desde a inicia, passa que sempr exerceram adonsos amente, como conhecimento de sada a genre do lagar e a pública quitanda dos seños habituai de un propostarso piema curtando divores, explorando a resuna do pudad, o estado maio, cultivando o seriem de cultura, apanhando acestoria, praticando todos os actos e extramido de cada um dos prebos todas as sua atilidades, pelo que sembi uma posse puellica, pública, continua e de boo fil, dutunte aquale período de temp alignitizati os pridios por usucaptão

Nestra carcumstáncias, impresiduistados estão efes, justificantes, de comprovar pelos men extrandicion normas, a aquinição dos referidos pródios, para o efeito de os regimeem a seu favor, na competens rentera do Regino Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DE CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DE PREDIOS PERTENCENTES A FERNANDO COTRIM LOURENÇO DOS SANTOS E MULHER MARIA NUNES ROSA LOURENÇO DOS SANTOS CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL DE BENS, RESIDENTES NA VILA, FREGUESIA E CONCELHO DE FIGLEIRO DOS VINHOS.

### SITUADOS NA FREGUESIA DA GRAÇA, CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE NUMEROUM

Tenens de puthat, sito em Ribeira da Bouçà, com a livea de quinto mil novezentos e citiquenta e ser a qualrados, a confirmio de note com herdenos de Manuel Fernandes Dovid, sul com Livia Maria, nasceni com Paulo Françaico Potho e poente com António Banata e outros, internto na matriz sob o artigo 2 132º en aune do partificante mando e como valor puntinomal de 7.826800 e arabaido de cem mil escusio.

NUMERO DOIS Terrano de parlari, vivo em Robeiro da Boseça, com a árcia de dois mai quantentos e novento e sen memor quadrados, a controctor de socie com Zuímiro Maria Francisco, val com Rosalina Poiva, nascente com Manuel Rosa Francisco e poeme com António Hanesa, inscrito na matria em nome do justificante manido sob o artigo 2 133º com o valor patrimonial de 4.128\$00 e ambuido de sessenta mil escudos.

NÚMEROTRÉS Termo de porto é sito em Réperado Bosçã, com a isra de ilos end acocersios e sexento metros quadrados continuitar de norte com Pasio Francisco Pydro, sul com Zulmira Maria, nascente com herdemis de Manue Formundes David e paente com Joaquan Coelho Nanes Rodrigues, tascruri na matrigi aobio artiga 2 134º en nome do justificante mundo com o valor patronomial de 4.200\$40 e in valor attibuido de sensenta mil escudia NUMERO OUATRO

Tienezo de pinhal, uns em Riberta da Bouçã, com a inea de tres roll duzentos e noventa metros quadrada soutar de norte com Lévia Maria, sul com Manuel Francisco Maria, nuacente com herdeiros de Antônio louques. Finnos e poente com Guilherme Coelho Nunes, umento na mainz em nome do justificame marido se surigo 2 135° com o valor partiminal de 5 226\$00 e atribuido de obenta mil escudos

NUMERO CINCO Terrepo de cultura com obverna vialerza, mato e pinhal, sito em Ribeira da Houçã, com a ásea de quanto mil e otienta metros quadrados, a confirmiar de norte com Guilherme Coeffus Nunes, sul com herde Antenio hospaini, nascente com Rosalina Parva e poente com o camerho, inscrito na matine sob o artigo 2.140º em nome do juntificante maridocom o valor portimonal de 16.724500 e o valor ambusão de duzentos mil

Takas ou prédien atria descrites encontram-se omissos na Comervationi do Registo Predial de Pedrógão Carrolle e inscritos na matria em nome do yucificante mando

Caraino Notarial de Figueiro dos Visños, vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e novesta e ono. CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORBGINAL.

Cartiero Notanal de Figueiro dos Vinhos, vinte e sete de Janeiro de mil nov

GAJUDANTE DO CARTÓRIO (Constantino Agria Batista)

NOTARIADO PORTUGUÉS CARTORIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efelior de pullicação que por escritura hoje outorgada neste Cartorio e exarada do hohas discasseis a histas decasseis e verso do livro de notas para escrituras diversos discasseis O hista da Concesção. Antunes, casada com Fernando Cavid Jesus sofi a regime de separação do beris, natural desta hoguesia e conceiho de Castanhesa do Pera, dictarios. Que e, com exclusão de outriem, dona e legitima possurários do predio seguinte, são na hoguesia e conceiho.

de Cantacheira de Pera:

Casa terma, servinde-se ile arrecadação com a superficie cotierta de tanquenta e véa mellos quadratos, sita em Ervideira, que confronta de todos os lados com a proprietária, inscrita na muniz em nove da justificame sob o artigo 2.678, com o valos patrimonial de 5.656500, e omissa na Comervatória do Registo Predial de

O referido predio seco a porse da justificame por o haver comprado verbalmente no ano de mil novecemos o setenta a Anbai Coelho e mulher Fernanda David Jesus, ele falicido e ela residente en Carregal Fundeiro

heguesa e concetro de Castanteca de Pera Que desde essa sista eta, justificante, começou a poesur a seferido predio om nomo proprio e durante mais de virrio amos, sem a memor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempte exertavo osternavamente, cam o conhecimento de toda gente do lugar e a prática relietoda tias actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para recoha de alhaias agriculas e produces horticulas, pagando a respectiva contribuição, extuando da mesma todas as suos utilidades, pelo que sando uma posse pacifica, pública.

cortimas de bos 16, durante aquele pariodo de tampe, astpana e prédio por usucapião. Neutas cocumiláncias, impossibilidada está ela, justificante, de composuar pelos meios extrajudiciais normal a aquieção du referido predio a seu favor, na competente Conservamina de Reigisto Prodist.

CONFERIDO, ESTA CONFORME O ORIGINAL Cartono Notarial de Figueiro dos Vieltos, vinte e nove de Janeiro de mé novecentos e novento e são.

DIAJUDANTE DO CARTORIO CONSTANTINO AGRIA BAPTISTA I

Jornal "A Comerca" m93 1996.02.10

**WOTARIADO PORTUGUES** CARTORIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DA NOTÁRIA, LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, numatoramente para fins de publicação, que se excostra sesse Cantorio Notarial uma escritura di sectificação de polificação exusada a futras orquenta e otro verso e seguidos do livro de notas para escritarial diversas númeto 30-A. do vinte e seis de Janeso de mil mivecentas e soverna e situ, em que. ADELINO MARQUES e maitro: ADELINA DA PIEDADE PODRIGUES, pasada son o regime da comunida genal de bers. tes no lugar da Palheira, freguesia e concelho de Castanheira de Pitra, DECLARARAM

Que por escribira larrada em vinte e seis de Junho de mil novecentos e noverta e sela, exarada de folhas carquenta e seis versa, do livre de notas para escrituras diversas número vinte e celo A, desse Cartorio Nutaria os extorgantes procederam à justificação de diversos prédios da Reguesia e conceito de Castanteiro

Entre aqueles justificaram nob a verba mimero três um prédio rústico, sito na Palheira, composto de trese om um silvera, petral e mate, com a área de duzentos e quarenta e dois metros quadradosm, a contentar de onte com Luis Marins, sul e nascente com Silverio dos Santos Piers e priente com o no, inscrito na inspectiva natriz sols o artigo 15.076, com o valor patrimonial e atribuido de trepentos e três escudos, o qual se encontr actualmente deporto na Conservatório do Registo Predial de Casatanheira de Pera solt o número de ditz in

matur suo o acego in lacere, con o value garante e anna e accusimente de Pora soli o número de dos má quehemos e orquenta e um da dita frequesia. Que posimismente sas apercobe ant que a composição do referêndo prodio enfermava um emo, designadamente quanto a sua alme e aligemes das confectações, o quai se devenh à conformição dos primeiros autorgantes do que constava na certidão máticual que enfão the serviu de base.

Que assim rectificam a aludida escribura de junificação no sentido de que o moncionado predio tem a segunt

PREDIO RÚSTICO, situ na Palteira, freguesia e concetto de Castarineca de Pera, composto de ten Avestas, perhal e mato, com a área de gamberos e sessenta e quatro metros e querberos, e tienta e dos nilmentos, que conhorta do note com Luís Mantros, do sul com José Carlos Tienás de Carvalho, do naccente con estrada e do poeste com a sibera, descrito na día Conservadasa do Registo Predial sub o refersido número G-UM, inocrito na matriz sob o referido artigo 15-078, com e valos patemonial de trezentos e três escudos e

atifición de dez mil escustos. Que lucan eles justificantes que possuiram equele prédio con aquala identificação há mais de vivre anos, en nume propriu e anni opossare de ranguem, sem instituirque, com o conhectmente e à vista de toda gente, em tudo se comportando como assu unidazi perpretairas, en que tudos repulsados popul fais aprovetando todas as ididades de pretio, menediamente culturando o cultimente ou seus faitas e renderente. papando un esticuligo por elle devidos, agrido na cunvinção de não estambr à projudicar direitos de motrem, e que diséas as remilicas da sua pome, por ter sido sempre pácifica, pública, continua em durante mais de vinte ano mum o identificado predio por anucação. WE CONFIDENCE O ORIGINAL

rio Notarial de Centanheira de Fera, vinte e sele de Juneiro de mil novecantos e noventa e ob-

(Eduardo Bebraro Antunes )

Jernal "A Comarca" nº93 1998.02.10

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTORIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DA NOTARIA, LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

CERTIFICO, nariativamente para fins de publicação, que se encontra neste Castoro Notarial uma escritora de Justificação exarada de folhas conquesta e três verso e sequentes de forte de rotas para escritoras diversal manero VINTE E OTO A, de vinte e aios de Junho de mil novecentos e sele, em que ADELINO MARQUES e muhas ADELINA DA PIEDADE RODRIGUES, casados sub o regime da comunhóa geral de bems, tod residentes no lugar de Patieira, treguesia a concelho de Castantiesa de Piera, DECLARARAM.

Que são denos e legitimos possedares em comum de dos timpos indivisos dos primeiros outorgantes e un terço indiviso dos terceros notrogantes, com exclusão de outrem, do prédio nútico, são no Quintal, hegues-e concelho de Castanteiros de Pera, composto de terreno de cultura com eliveras, hideiras, pinhal e mato, con a area de mil quescountos e oborto mentro quediados, que confranta da niete, digo, quedrados, descrito na Comercatório do Registo Prodel de Castorhera de Pera sob o número nove má novecentros e queverta e sea da freguesia do mesma nome, e la registado um tocario indiviso a favor deles terrestos culturgantes pela escrição G-Um, e sem maio inscrições em vigor enación na respectiva matriz sob o arigo 16.004, com o valo parenenial de sés má secensos e dos excudos. Que o mencionado prédio sé oncontra receito na matriz em nome do tencero outorgante mando na proporção

Que so referido podos el encoco colorganie manto, na proporça de un increso indiviso.

Que so referido podo atricuem o valor patricumal de tala sel Jecumos e ficir escudor, pem que, os dos terços indivisos dos primeiros actingarles calinapodem a dos nil discretos e dos escudos.

Que em processo podos entresos actorgantes calinapodem a dos nili discretos e dos escudos.

Que em processo podos entreso actorgantes calonados podos por la potace dos dos terços indivisos do merconado pados entresa os terresos outrogantes, por terem todo, al faciliam regulado a seu favor um terço extreso na Comenvaloria do Registo Produir de Castantesia de Pera.

indutes has conservations de Hegalia Predital de Castambera de Paria.

Que máis obstante lassu ese primeiros colongantes sián munificido o mencionado prédio em comunicom de terraneo contregantes, gozando de todas as initidades por ele proporcionadas, nomeadamente, cultivando a terra e reculhendo es sens frutes, pagando de respectivos impostos quante devidas com ámbido de quae exercita direito proprio, de tous fé, por ignoravem vesar direito ativos parcidos, políticas e contributamentes, posque sem violencia e sem oposição de integram, à vista e com o conhectmento de toda a gente do lugar da altuación de greefe, por quem ale reconhectidos como seus donos na proporção de dos terços individos, instançamentes.

c. stado uno per laparo superior a unte anos. Que eles pomeins o terceros outorgantes tém repartido as rocetas e despesas provecientes de referi endvel na proporção de duis lorços para os primeiros cultorgartes e um tenzo para os tercaleos outotgarses Que, dadas os enumeradas sur asteriolicas de lai posse, eles pomeros outorgantes adqueram os monconados dos terços indivisos do citado predio por usocagião, últido este que não é aucospovel, por oua natureza de sei Que, dadas os enumeradas carasti regresado pelos meios normais, a fim deles pomeiros outorgantes regularem dois lenços indiv toria do Registo Predial comp

VAI CONFORME O ORIGINAL Cartório Naturial de Castanheira de Fera, vinte e sate de Janeiro de mil novecentos e noventa e ob

### NOTARIADO PORTUGUÉS CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DANOTÁRIA LIC. MARIA MANUELA JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO para efentos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas namero TRINTA-A, de folhas quarenta e osto verso a cinquenta verso, ac encontra uma escritura de justificação notarial dinada de doze de Juneiro do mil novecemos e to, ent que MÁRIO HENRIQUES DE CAMPOS e multur LUCI DO CARMO ALVES DA SILVA CAMPOS, casados sob o regime do comunhão geral de bem, residentes na Rior. Brasil, 346, 15 em Combra, DECLARARAM

Que são denos e legitimos possuidores, com exclusão de outrêm, dos seguentes prático situados na freguessa e concelho de Castanheira de Pera e Omissas na Camservalária do registo Predial

PRÉDIO RÚSTICO, sato no Lameno, composão de terreno com punhal e maio, emo a área de mil dezentos e osteria metros quadrados, a controniar doscorte com Laura da Concerção Henriques de Campos, sul com Sórgio Herroques de Campos, nascesse com o ribeiro e poente com António Antão, inacisto na matria con nome do justificante mando sob o arrigo 13,439, com o valor atrimonal de dois mil quitherios é quineits e seis escudos e o aribado de vime mil escudor

PREDIO RESTICO, ano sua Quinta, composan de terreno de cultura com ofisseras e mato, con acea de três mil quanhentos e sessenta e critico metros quadrados, a confrontar do notre e su com o caminho, nascente com Sérgio Henriques de Compos e poeste com Lucra da Concesção. Honriques de Campos, inscrito na matriz em nome do justificante mando son o antigo 14,890. om o valor patrimonial de três itol recemos e vinto e sete escudos e o atributio de trista mo

Que dos referidos prédicistilo possuem cles primeiros outorgames qualq aquanição da que os mentios victam à suo posse por partilha verbil que deles fazeram por ôbito de José Henriques de Campos e mulher Maria Augusta Henriques de Campos, residentes que foram no lugar de camelo, freguesia do Countral, concelho de Castanheira de Pers, no ano de mil possessor e camelo. nil novecentos e satema, minea formalicado por escrimir pública.

One más obstante inso, a certo é que desde logo entraram na pouse e frueção dos mesmos, em isome próprio e sem oposição de insiguêm, prose que assim detêm há mais de vinte anos, sem insurrupção, com o conhecimiento e à vista de usda geme, em tudo se comportando como seus imos proprietários e sendo por sodos reputados como tal, na conveção de ado estarem o or director de outrêm.

Que tal posse mantida e exercida o soi em nome e interesse próprio e traducia-se non factor nateriais conducentes ao integral optovestamento de todas as utilidades dos pródios em causa umusalamente, forendo a cultura a recolhendo os seus tranos, mandandas procedes ao corte do initial e maio, pagando os encargos por eles devalos, agando sempre por forma so exercicas do fireiro de propriedade

Que assim e dadas as característicos da sua posse, someadamente por ter sudo sempre pacifica ública, continua e durante mais de vinte anos, elex primeiros ousurgantes adquiri alemticados prédios por unacipião, que aqui mocam, por não (hes ser postível provar pelos meios extrajodiciais sissimais, a aquioção do seu dominio e posse. VALCONFORME O ORIGINAL

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dose de Janeiro de mil novecentos e noventa e esta

Eduardo Bebiano Antisocs)

Jornal "A Comerca" nº93 1996.02.10

### REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Alda Maria Pires Antão de Almeida Rodrigues, casada, com domicílio em Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, declara para os devidos e legais efeitos que revoga a procuração outorgada a Augusto Rodrigues Joaquim, residente em Ameal, freguesia de Castanheira de Pera, concelho de Castanheira de Pera, não podendo este, sob pena de nulidade e não produção de quaisquer efeitos, praticar em seu nome e representação qualquer acto relacionado com os poderes constantes daquela,

Jornal "A Comarce" nº92 1998.02.10

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tel: 036 52 311 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ-SE SABER que no dia 11 do més de Março de 1998, peias 14 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Carta Precatória nº 1/98, vinda do Tribunal Judicial da Lousă, extraida da Execução Sumária nº 17/96 movida por Materiais Eléctricos do Centro, de José Matias e A.M. de Almeida Matias, Ld<sup>a</sup>, com sede na Lousà contra TRIMAC-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE EQUIPAMENTO, LD<sup>6</sup>, com sede na Av. S. Domingos, 77, loja 4 - Castanheira de Pera hão-de ser postos em praça pela PRIMEIRA vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor constante dos autos, Um fotocopiador, marca SHARP, SF 7700, com 2 tabuleiros, do qual é depositário Luis Manuel dos Santos David Santana, sócio gerente da executada.

Figueiró dos Vinhes, 20 de Janeiro de 1998 O JUIZ DE DIREITO Assinatura ilegivel O Escrivão Adjunto Assinatura ilegivel A Comarca\* nº93 1998.02.10

Recomendação da AACS a propósito da publicação de sondagem na edição de 30.NOV.97 de "A Comarca"

1 - Tendo apreciado uma sondagem publicada por "A Comarca" na edição de 30 de Novembro de 1997, a Alta Autoridade para a Comunicação Social, reunida em plenário de 18 de Dezembro, considerou que tal sondagem não demonstra os níveis técnicos desejáveis, pela forma como a informação foi recolhida e pela alta de caracterização sócio-demográfica da respectiva amostra, violando assim normativo legal em vigor em matéria de publicação de sondagens eleitorais. Assim, a AACS deliberou por unanimidade recomendar ao jornal "A Comarca" o rigoroso cumprimento da Lei nº 31/91, de 20 de Julho (publicação e difusão de

iondagens e inqueritos de opinião).

### Soeiro - C. Pera



AGRADECIMENTO

# ARMINDA MARIA DOMINGUES

Falecen a 29/01/1998



Suas filhas, gentos, netos e restante familia na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu

Bem hajam



Rib. Velha - Campelo - E. Vinhos LAUDEMIRA DE JESUS RODRIGUES

Nasceu a 01/05/1919 Faleceu a 25/01/1998

Suas filhas, genros e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se empenharam na doença do seu ente querido, em especial às enfermeiras do Hospital de Castanheira de Pera, bem assim à Dra. Conceição Maia, do mesmo hospital e a todos quantos se dignaram acompanha-lo à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

Bem hajam

# AUGUSTO PARDAL FILIPE

# **ESPECIALISTA** EM PNEUMOLOGIA

pelo Hospital Pulido Valente (Lisboa) e pela Ordem dos Médicos

 Doenças Respiratórias e Alérgicas, Asma Brônquica e Bronquite

CONSULTAS AOS SÁBADOS (com marcação) Tel. 036 52361 = Início às 10h30m Rua Dr. Luis Quaresma nº 21 - 3260 Figueiró dos Vinhos



### MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR MOTOSERRAS-STIIIL OLEOS

TelS. ((36-37553 (OFICINA) - ((36-22395 (Resid)) Bouvista - 3240 ANSIAO

### DECLARAÇÃO

Eu, Paula Cristina Fernandes Alves Nunes, natural do lugar da Feteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, venho por este meio DECLARAR que não me respon-sabilizo por quaisquer dividas contraidas ou a contair pelo meu marido ANTÓNIO DIAMAN-TINO FERNANDES NUNES. nem por danos de qualquer natureza por ele causados, em virtude dele



ter abandonado o lar em 07 de Setembro de 1997.

E, por ser verdade, assino a presente declaração, cuja assinatura vai autenticada pelo Cartório Notarial do Concelho de Castanheira

Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 1997 Ass.: Paula Cristina Fernandes Alves Nunes

(Assinatura reconhecida notarialmente)z

### NOTARIADO PORTUGUÉS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efettos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartónio e exarada de frifta: CENTRE (O) para eleste de procesação que por estinar may autorigan este Carone a canada de mines tenta e qualto a folhas sinsta e canco do levo de notas para escrituras diversos decrasees D. Auréleo Marques David e mulhor Edite Maria Pisto casados sob o regime de comunhão goral de bens, naturais da freguesia e conceito de Pedrogão Grando mode modernimo hospis de Ribeiro de Frañes declasaram. Davi ado, com assistado de contren, donos e legistems possuidoses dos prédos segundas, sitos na freguesia a conceito de Pedrogão Grande.

uM - Terra de cultura com videiras e pinhal sita em RIBEIRA DOS FRADES, com a área de quatro m novecembs e sessenta menos quadrados, que parte do nonte e poeme com a oberra, sul com Fersinanda Carmo Henriques e nascente com Americo Costa, inscrito na matriz sob o artigo 15.847, com o valor patrimonial

de 11 042500, a atribuído de cem mil ascudos. DOS - Teria de cultura com viderras, fusiena e primar into em RIBERANDOS FRADES, com a áleira de quam má suscentos e selenta metos quadrados, ascrita na mantz sub o artigo 16.844, com o valer patrimonial de

3.590\$00, e atribuido de cirquenta mil escudos. Ambos os prédice se encontram omispos na Conservatório do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscribir na matriz em nome do justificante marido

De referidos prédios vieram à posse deles justificaries pur compra vertial que do mesmo figuram em m

novecentos e carquerta e tida a Ambrio Para David e muther Pfedade Maria Henriques que foram residentes no lugar de Trovinceis Funderos da dita freguesia de pedrógico Grande Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possue de referidos prédios em nome próprio e durante

mais de vede acos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram outensivamente, com o conhecimento de toda gente do tugar e a pratica reterada dos actos habituals de um proprietário pleno cultivando os prédios cohendo os tiutos, explorando a resina do piethal, praticando estes cos em cada um dos referidos prédios e extraíndo de cada um deles todas az suas utilidades, pelo que endo uma posse pacifica, pública, continua de bos fe, durante aquele período de tempo, adquiriu o predio lestas cacunstárcias, impresibilitada está ela justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais norma

e appaição do referido prédio a seu favor, na compriente Conservatória do Regista Pradul CONFERIDO, ESTÁ CONFORME D ORIGINAL.

Cantoro Notarial de Figuerio dos Vinhas, cisco de Feverario de mil novocentos e noverta e nito.

AUDANTE DO CARTÓRIO

Constantes Agia Badetay

Jornal "A Comança" nº93 1

# Jornal "A Comarca" nº93 1998.02.10 MARGARIDA DE JESUS GONÇALVES

Castanheira de Pera

Nascen a 13/05/1929 Faleccu a 25/01/1998



Seus filhos, genro, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram

AGRADECIMENTO

Bem hajam



EM CASTANHEIRA DE PERA

# Para apoiar iniciativa da Molusa

# Embaixador de Moçambique em Castanheira de Pera

O embaixador de Moçambique em Portugal, Pedro Comissário, deslocou-se a Castanheira de Pera no passado dia 2 de Fevereiro, acompanhado do Governador da provincia moçambicana de Sofala (Beira), Felisberto Tomás, numa iniciativa da Molusa, uma associação de empresários interessados em investir em Moçambique e que nasceu por impulso do conheido empresário castanheirense, Manuel Tomás.

Tinham à sua espera o Governador Civil de Leiria, Carlos André, o presidente da Assembleia Municipal daquela vila e presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Júlio Henriques, o presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Pedro Barjona, e das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, Fernando Manata e João Marques, os directores dos Centros de Emprego de Figueiró dos Vinhos e da Sertã, um representante do ICEP e outro da Fundação Bissaia Barreto, a presidente da Sociedade de Desenvolvimento Regional, Marilia Taveira, além de outras individualidades e numerosos empresários.

Na sessão solene que teve lugar, o promotor da iniciativa e presidente da Molusa, Manuel Tomás, esclareceu que tal associação tem como objectivo geral a aproximação entre empresários portugueses e moçambicanos. estabelecimento de parcerias: entre si e ainda a concretização de investimentos, visando desde já "... instalar um parque industrial para portugueses moçambicanos e de outras origens que de boa fé se queiram juntar a este projecto". Aproveitou também para anunciar a deslocação de



responsáveis da Molusa a Moçambique, mais concretamente à província de Sofala, no próximo dia 16 de Março, para estudar o local indicado onde, em regime de condomínio fechado, ficará instalado o parque industrial, de serviços e habitacional que albergará as dezenas de empresários associados, cujas áreas de negócios se distribuem desde a alimentação ao calçado, dos têxteis e confecções aos transportes, da hotelaria à construção civil, das gráficas ao engarrafamento de vinhos e sumos.

Pedro Barjona, no seu discurso, sustentou que apesar de Castanheira de Pera ser um concelho pequeno e situado numa região desfavorecida, o seu projecto de desenvolvimento não se esgota na Europa e que só se poderiam ultrapassar as dificuldades económicas através da cooperação e diversificação, "... valorizando o que somos e partilhando a riqueza das nossas diferenças". A propósito da nossa língua

comum, " ... o elo mais forte e aglutinador..." dos "...especiais laços de afecto que ligam os nossos dois países", considerou que não há acordo ortográfico que salve a dimensão universalista da língua portuguesa se "...aqueles que nela se exprimem deixarem morrer os laços de amizade e solidariedade ao invês de fomentarem e aprofundarem processos comuns de desenvolvimento".

O embaixador de Mocambique apoiou a iniciativa, e referiu que saudaria todos os projectos de cooperação económica porque "... seria perigoso pararmos apenas nos laços afectivos da língua".

O Governador de Sofala, que interrompeu as suas férias para estar presente na cerimónia, também exprimiu o seu total apoio ao projecto da Molusa, e, advertindo, proclamou que se deveria enveredar por aquilo a que chamou de "parcerias inteligentes", isto é, "... onde todos ganhem e ninguém perca".

No mesmo acto entregou a Pedro Barjona uma monografia da região de Sofala, no centro-sul de Moçambique.

Carlos André, o Governador de Leiria, produziu um improviso de grande densidade, durante o qual manifestou inteiro apoio ao projecto dos empresários associados na Molusa, reconhecendo que "a economia está hoje na base do desenvolvimento do mundo".

Júlio Henriques, que na qualidade de presidente da Assembleia Municipal abriu e encerrou a sessão solene, não deixou de referir os projectos que o animam de cooperação económica e técnica com Moçambique, na área dos serviços a que actualmente preside (o SNB), tendo já incumbido Kalidás Barreto de polarizar os contactos visando a cooperação no âmbito da segurança contra incêndios, prevendo a disponibilização de equipamentos, e na área de formação, com os países africanos de língua oficial portuguesa.

### ELA COMARCA

# Misericórdia de Pedrógão Grande recebe apoio da Autarquia

A Santa Casa da Misericordia de Pedrogão Grande vai poder contar com um significativo apoio da Câmara Municipal, destinado ao apoio de cidadãos dependentes.

Três mil contos foi a verba inscrita no Plano de Actividades para aquele efeito no Plano de Actividades para este ano.

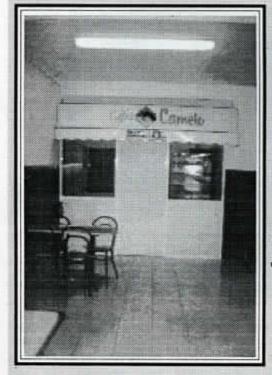
A verba já é significativa para o seguimento da política levada a efeito pela maior instituição do concelho ao nível do apoio a cidadãos necessitados e que continua a ter em Antonino Batista um esforçado e competente Provedor.

### Adjudicada a Empreitada dos Arruamentos no Mercado Municipal

Depois de amilisadas técnicamente as propostas apresentadas na penúltima reunião, a Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos, deliberou adjudicar a empreitada de Cobertura de alguns Arruamentos do Mercado Municipal, à firma Odraude de Alvaiázere, que apresentou a proposta de mais baixo preço no valor de 22.051.050\$00.

# TRESPASSA-SE

# Espaço Comercial em Figueiró dos Vinhos



350 m<sup>2</sup>

\*totalmente equipado\*

# \*excelente preco\*





\*oportunidade única\*

# CONTACTO:

"A COMARCA": Tel. 036 53669 - Fax 036 53692 ou através do T. Móvel 0936 2709231

NOTARIADO PORTUGUÊS

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

Micros perman Carrino e no tron de mans per encruten di estro nativa TRINT E LM-II, de folha conquessa data o la francis parte oficação Noment, com data de como do commo mês de Fonemen, na quat JOSE BAFTA GRAÇA y malter MARIA DA SILVA COELHO Que são dinos e legitamos possoudo regimo predial de Pedróglio Grando

NUMERO I

Pétito arbane usu no Lugar de Mareira, compenso de casa de arrectaleção arreto de vida decido e logacionam, com a superficie coberta de cuenter metros quadranos e logacionam com a casada do Cumino a poste com o pobeix, inscrio na mairir en area de particonogrando actro **artigo 1** 423, com o sidor paramenad de 131 (00/00) e ambado de como e conquente nel escubre NUMERO 2

http://www.seriesingeria.Montes.compass de ammo modo cema avecte territore seriente a quantore, acompone de ammo metra, ad com Anti-me Francisco Devid e estado de Cambio e de pretto com Apigam Maria Feriodo a Armania Alma, inscrior no maria am some de justificamo mando seb e artigo 12 395 con

per housem Luis Cordia, visios, resistras que fin se dan lagar la Mainta, e o segundo por compos sertad que alde fluorest se secundo e la secundo e consumido e consumido de Cordia, e dan en estado que de la mestado en la composição de la secundo de Cordia nacional de consumidado de consumidado en estado en la composição de la mestado de la composição de la composição de la segunda de la composição de la composi

tempoja, um o confermento e il como in colo gente, em todo se competendo como suse ancien proprietare a medo per colori como las appetado, na comoção de discostrum

Star, is medianem fazzeti den in terimina, estimanti e tem e popula oi incupio per do desdes, iginto tempo per forta como mismo se esercica de discus de

меней». За мощейсь в своетности на ром, выподнештую и од торгуровки, рёбел, стіна с аймісти на йгот яка, сю роксим одгуша мідними. demificados polítivo por **мисарій**ю, пое кри почуск, роз пан до иг розго д розго районатись ехторойсько поттак, в афходає до неи айтись в розво

Consensus de Pera, US-de Feverrom de 1996.

(Am Maganta Minim Perens)

Jornal "A Comarca" nº93 1998.02.10



### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos Actividades extracurriculares já começaram

### Dinamizar culturalmente a Escola e o seu meio envolvente é o objectivo

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos propôe-se realizar um conjunto de de actividades extracurriculares subordinadas ao tema "Os Homens e os Oceanos" que terão lugar entre Janeiro e Maio de 1998.

Para Carlos Artur, Director Executivo desta Escola, "este projecto, desenvolvido a partir de uma iniciativa da Comissão para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, conta já com o prestimoso contributo da Autarquia figueiroense, bem como de outras entidades públicas e particulares, havendo ainda a realçar a possibilidade de participação na série de exposições escolares da Expo'98."

Do conjunto de actividades que este projecto engloba, de entre outras propostas, está prevista a realização de exposições duas já patentes ao público -, dramatizações, concertos, feiras e um ciclo temático de cinema.

Os objectivos, ainda segundo Carlos Artur, são ambiciosos:"dinamizar culturalmente a Escola e o seu maio envolvente,

através da chamada à colaboração e fruição de toda a Comunidade Escolar - no mais vasto e significativo sentido a partir de um tema atractivo e de inegável actualidade".

Da programação para o mês de Fevereiro, destacamos no dia 20 a realização de Baile de Máscaras/dramatização de o 'Mostrengo", estando também prevista uma exposição subordinada ao tema "Mitos e Lendas".

Do programa completo das actividades, daremos conta num próximo número.

### Duas exposições já patentes ao público

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, tem neste momento patente ao público duas exposições de inegável interesse que o leitor poderá visitar nas instalações desta Escola.

Iniciada em 30 de Janeiro, prolongando-se pelo mes de Fevereiro, a Expesição de Car-

tografia subordinada ao tema "Das velhas cartas à carografia espacial", insere-se num Projecto de actividades extracurriculares que a Escola está a

Também na Secundária de Figueiró dos Vinhos e ainda englobada no referido Projecto, está patente, desde o passado día 4 de Fevereiro até ao próximo dia 17 uma outra Exposição com o tema "Descobrimentos e Ensino da Matemática". Esta é uma exposição elaborada pela APM - Associação de Professores de Matemática - por escolas portuguesas, constituída por 17 painéis e muitos instrumentos e materiais de navegação na época dos descobrimentos, que recomendamos vivamente.

Para visitas em grupo, os interessados podem contactar com os professores Alcino Simões ou Ana Costa, pessoalmente nas instalações da Escola, pelo telefone 036 549170 ou ainda pelo fax 036 52590.

### EM PEDRÓGÃO GRANDE





### Arruamentos de Vale do Barco

Moradores da localidade de Vale do Barco deslocaram-se à Reunião camarária do passado dia 29 de Janeiro para manifestarem o seu desagrado pelo estado lastimável do piso dos arruamentos daquela povoação. Na oportunidade, estes moradores referiram também o seu descontentamento pelo facto de alguns habitantes terem os seus esgotos domésticos a correrem para a via pública. Relativamente aos arruamentos, os "manifestantes" foram tranquilizados na medida em que foram informados, que embora o Plano de Actividades do Município para 1998 não contemple esta obra o Executivo Camarário "algo irá ser resolver".

### Encargos Camarários que transitam do ano transato.

O actual Executivo da Câmara de Pedrógão Grande, tomou conhecimento na sua última reunião dos encargos com o Estado, Fornecedores e Empreiteiros de Obras Públicas que transitam do ano passado.

Assim, o montante total perfaz 203.563.986\$00, sendo 100.140.497\$50 a dívida para com Empreiteiros, 14.082114\$00 para com o Estado e outros entes públicos e, finalmente, 89.341.374\$50 que é o montante em dívida às Entidades Privadas.

### Constituição de Sociedade de Desenvolvimento Regional

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande deliberou por unanimidade aderir à Sociedade de Desenvolvimento Regional, embora se tenha concluído na mesma reunião - após a apresentação do objecto social da mesma -, que a curto prazo o único beneficiado é o concelho de Castanheira de Pera.. Esta "sociedade desenvolveră a sua actividade principal na área definida pelos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Viala Nova de Poiares e Pedrógão Grande. Para o efeito, esta Câmara subscreveu três mil contos de capital.

### Escuteiros de Leiria acampam em Pedrógão

O Agrupamento 127 da Sé Leiria do Corpo Nacional de Escutas, irá promover um acampamento no Parque de Campismo de Pedrógão Grande, entre os dias 4 e 7 de Abril próximo. Tendo em conta a habitual animação que estes grupos proporcionam e o carácter social dos mesmos, o Executivo Municipal deliberou por unanimidade, ceder as instalações com isenção de taxas.

A propósito de Escuteiros, ver página 4 deste jornal.

# CADERNO DESPORTIVO

### FUTEBOL



# FUTEBOL - ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA -

### DIVISÃO DE HONRA

Futre, mais uma vez

# Determinante na vitória da Desportiva

Foi dos seus pés que saíram os passes para os golos da equipa da casa...

Salvou-se o resultado.

Naquela que para nós foi a pior exibição desta época, a equipa da Desportiva acabou por levar de vencida a frágil equipa do Barração, que embora colocada na tabela classificativa à frente da Desportiva de Figueiró, provou mais uma vez, não estar esta no seu verdadeiro "lugar" de direito.

Nada a opôr quanto à justiça do resultado. A Desportiva, embora jogando mal, foi sempre a melhor equipa em campo e o facto de apenas aos 83' Telmo ter feito a sua primeira defesa demonstra-o bem.

Esta é a grande realidade do futebol: para ganhar é precisomarcar! E foi o que aconteceu nesta jornada com destaque para o regressado Bosco autor dos dois golos da equipa da casa - que com o seu invulgar sentido de oportunidade contribuiu decisivamente para o resultado final. E, estamos a lembrar-nos do jogo recentemente efectuado contra o Alcobaça - forte candidato à subida -, do jogo com o União da Serra - o líder da prova -, do jogo com o Motor Clube, para além de outros, em que a Desportiva efectuou excelentes exibições mas que não as conseguiu materializar em

Futre, mais uma vez, foi o

Marrages - Alcohaga.

Pataiense - Vidreiros...

Mirense - Pedreiras.

Pedreiras - Marrages....

Vidreiros - Pedroguense.

Alcohuça - Motor Clube...

Alq. Serra - Campo,....

Fig. Vinhas - Barração

Gaeirense - Pataiense.

Caranguejeira - União Serra.

Batallia - Mireuse

Motor Clube - Fig.Vinkos

Barração - Caranguejeira.

União Serra - Gaeirenso.

Pedroguense - Alq. Serra....

Campo - Batalha....

17' JORNADA

grande obreiro da vitória, confirmando o excelente momento de forma. Muita confiança e muito poderoso no um para um que ele próprio provoca. Dos seus pés sairam os passes para os golos, dos seus pés sairam também outras oportunidades suberanas para marcar. Dos seus pés merecia saír um golo e que seria um justo prémio para a sua exibição. Teve oportuni-

dade de o concretizar

quando aos 88 minutos se

isolou e tudo apontava

para que marcasse acabou

Sem jogar bem, como já

referimos, a Desportiva

foi criando oportunidades

sucessivas para marcar, e

quando aos 16' Bosco

abriu o activo, após mais

uma boa jogada de Futre

pela direita, outras

DIVISÃO DE HONRA -

por escorregar...

oportunidades suberanas tinham já ficado por concretizar, como aos 10' em que Zé Dias - em dia não falha escandalosamente.

Aos 23' surge o 2-0, novamente a passe de Futre e concretizado por Bosco, sem qualquer tipo de surpresa. Até ao final da primeira parte a Desportiva desfrutou de mais algumas oportunidades mas sem êxito.

Resumindo: primeira parte apenas com "uma" equipa em

Futre, o

jogador da

atravessar

melhor

novo o

major

Para a segunda parte, o

Barração fez algumas alte-

rações, tirando o lateral Fili-

pe, entrando P. Mendes para

o seu lugar e fazendo subir

Nuno. Com estas alterações

o Barração parecia querer re-

agir, talvez a pensar na fama

que a Desportiva tem de con-

centir recuperações. Puro

engano! Nem o Barração

conseguiu reagir, nem a

campo, a Desportiva.

destaque.

Desportiva a

momento de

forma, foi de

elemento em

uma recuperação. A segunda parte acabou

por ser igual à primeira com completo dominio da equipa da casa apenas divergindo na ausência de golos, pois as oportunidades não faltaram.

Telmo continuava a ser um espectador atento e só aos 83' é que foi chamado a intervir pela primeira

ausências de Beto e Tendinha, ambos a cumprir prolongados castigos disciplinares aplicados pela Associação, Fernando Silva tem utilizado Nuno no lado de Té Alves e o entrosamento entre estes dois jogadores aumenta de jogo para jogo bem como os níveis de confiança. Do grande destaque do jogo já falámos hoje bastante mas com inteiro merecimento, pois por Futre passaram as grandes oportunidades do jogo. Também Bosco com dois golos marcados, esteve em plano de destaque.

evidenciado. Apenas Pe-

Pousaflores - Águias.

Desportiva permitiu mais

Na Desportiva, com as P. David 15 S. Oliveira

Na equipa do Barração, não conseguimos descortinar nenhum jogador que se tenha

# FiviSport

**Artigos Desportivos** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### DESPORTIV

### Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos 17ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria 98.02.08

DESPORTIVA - ALCOBAÇA

Telmo 1 Xana 2 Nuno Filipe J Ze Antonio Zé Napoleão Zé Carlos Ricardo Filipe To Alves 6 Carlos Futre Tino

Nune Sérgio Laranjas Paulo Bosco 10 Zé Luis Zé Dias II Mignel

Borges 12 Pierrot 13 Rui Almeida 14 P. Mendes

João 16 Lilo Fernando Silva T Vidito

Equipa de Arbitragem: Armindo Sousa; Auxiliado por Joaquim Vicira e Artur Dino Accio Disciplinar:

Dias (35'), Tii Alves (54'), Ricardo (60'), Fő (92'), Zé Napoleão (93') e Almeida (93') BARRAÇÃO - Amarelos:Miguel (28'), Zé António (40'), P. Mender (59') Marcadores:

Bosco aos 16 e 21 Substituições Zé Dias por Almeida aos 69, Nuno por

Rui Silva aos 85 e Bosco por João Francisco aos 89 na Desportiva. Carlos por P. Mendes aos 45°, Nunu por Lilo aos 71° no Barração

dro Mendes que entrou no início da segunda parte acabaria por se destacar, mas pela negativa. Logo no primeiro lance em que intervem fica no chão com Zé Dias e agride-o, na jogada seguinte deve ter-se enganado e "põe" a mão na cara ao mesmo Zé Dias. Outros lances houve em que este atleta mostrou estar no desporto errado e sempre com o árbitro a fazer vista grossa.

Falando do árbitro, o senhor Armindo Sousa fez mais uma arbitragem ao nível que nos tem habituado: muito má. Dualidade de critérios no

St Amaro - Mata Mourisc

Simonenaes - Alegre Unido

Os Aguias - Vermoil

aspecto disciplinar, dualidade de critérios técnicamente, sempre em prejuízo da equipa da casa.

Curioso é o facto deste senhor chegar ao ponto de "ver" fora de jogo um jogador de Figueiró quando este ainda está no seu meio campo e terse esquecido de marcar um outro de mais de três metros ao Barração, logo aos 17', valendo na oportunidade a atrapalhação do jogador visitante.

Decididamente, este senhor não se dá com os ares do norte do distrito.

C.S.

国の議

### CAMPEONATOS DISTRITAIS da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA

# 16° JORNADA

.3-1

..0-1

.6-0

..1.2

104.2

....2-0

3.2

4-1

.0-1

.2-1

2.0

### EQUIES AND GOL P. 17/10/43/35-11/34 2º Carangueje 17/10/3/4/25-11/33 3º Alcobaça 17 95 3 33-13 32 4" Mirense 17 8 4 5 25-22 28 5º Alq Serra 17 7.6 4 28-17 27 6" Valreiros 17 83 6 27-17 27 7º M. Clube 17 7 6 4 34-33 2 8º Patrionne 17 6 7 4 20-15 25 9º Baialha 17 6 5 6 25-24 23 10° Campo 17 7 2 8 20-37 23 11º Barração 17 5 4 8 16-28 19 12° F. Viahos 17 | 3 8 6 | 23-31 | 17 13º Pedreiras 17 5 2 10 30-41 17 14° Marrages 17 | 4.4 9 | 24-34 | 16 15º Pedrógão 17 34 10 17-28 13 16 Gasterse 17 1 7 9 17-31 10

# Barração - Alcobaça

SÉNIORES

União Serra - Fig. Vinhos Pataciente - Carangucicira Pedroguense - Gaerense Campo - Vidreiros Mirome - Alq. da Serra Moior Clirbe - Marrages

> Batalha - Pedreiras 19t Jornada - L03.98 Alcobaça - União Serra

Caranguejeira - Pedroguense Gacirense - Campo Vidreiros - Mirense Alq. da Serra - Batalha Marrazes - Barração

Pedreiras - Motor Clube

Fig. Vinhos - Pataiense

### - 2\* DIVISÃO ZONA NORTE -

### RESULTADOS EQUIDAS I VED GOL P P Almagreira 11 7 2 2 2 23-14 23 28 M.Mourisc 10 7 0 3 32-14 21 3º A. Unido 10/62 2 25-14 20 12º JORNADA 45 Aguiss 11 5 2 4 25-21 17 Cast. Pero- M. Mourisca. \_2-2 6º Sto Amaio 11 5 1 5 24-24 16 Águias - Almagreiras... Sto Amaro - Ranka... 7º Runha 11 43 4 20-16 15 2-1 35 Last Fern 11 41 6 21-23 13 Vermoil - Pousaffores 9º Simonens 10 22 6 19-26 08 13º JORNADA 10 Presable 11 1 0 10 07-45 03 PROXIMA JORNADA Ranha - Simonenses 16° Jornada 1.03.98 A. Unido - Sto Amaro Cast. Pera - Pousaflores Almagreira - Cast. Pera. Praia Vicira - Almagreira

.240

### FEMININOS

FUTEBOL DE 5 ZONA NORTE II\* JORNADA

Louriçal - Caranguejeira. Brigada Azul - N.S. Leiria... Marrages - Lug. Unidos... Pedroguense - Avelarense...

CLASSIFICAÇÃO						
Ħ	EPHILIAS	JVED	GUL			
ľ	Carangue	10 802	44-19 2			
20	Marriages	10/22 1	52:10 3			
9	L.Unidos	11 423	44-19 2			

8º Avelur	11	0011	5-114	ě
7º Lourical	11	407	21-35	į
6º Brig Azul	11	410	36-36	j
5º Pedrogão	11	515	51-29	d
4" NSLeifle	11	524	39-25	j
3º L.Unidos	11	423	44-19	1
* SAMERICAL	833	1000	0.000000	i

### KARATÉ

### Núcleo de Karaté de Castanheira

# Nos Campeonatos Nacionais



Vai realizar-se no próximo dia 14 de Fevereiro de 1998 no Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Nacional de Ginástica, na Parede, o IV Campeonato Nacional de Karaté Shukokai, na categoria de Infantis/ Iniciados/ Juvenis.

O referido Campeonato com início ás 8h00 e encerramento previsto para as 19h00, contará com a presença dos Karatekas do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera.

Os Karatekas presentes são:

- Fábio Pinheiro -

9º KYU (cinturão branco)

- Ismael Lopo -

8º KYU (cinturão amarelo)

- Patrícia Loba -

8" KYU (cinturão amarelo)

- Rui S. António-6º KYU (cinturão laranja)

- João Pedro Fernandes -

4º KYU (cinturão azul)

A estes Karatekas, juntarse-ão ainda mais dois jovens vindos do Dojo de Coimbra,

o Nuno e o Miguel, que representarão no seu conjunto a equipa do Dojo de Castanheira de Pera.

1998 02.10

Os jovens Karatekas participarão nas diversas modalidades: - Kumité Equipa / Kata Equipa / Kumité Individual / Kata Individual.

Vamos esperar pelos resultados, que esperamos serem bons, visto os Karatekas do Dojo de Castanheira de Pera já nos terem habituado a

excelentes exibições, quer em Kata, quer em Kumité. exibições essas que são fruto de um trabalho árduo e persistente, ministrado com o carinho, paciência e sabedoria do Sensei Faustino Filipe.

Aos Karatekas Castanheirenses, Jornal "A Comarca", deseja-lhes felicidades e bons resultados.

FILIPE LOPO

# FUTEBOL



### PEDROCHENSI ALQUEIDÃO

Campo S. Mateus 17º Jornada Divisão de Honra A. F. de Leiria PEDROGUENSE - ALQUEIDÃO 01.02.98

Bouça 1

Rodrigo Renato Pélé 3

Patheira Janeiro

Xana 6 Quim Alfredo Serginho

Ped. Martins Mário Tó

Alegre II 9 Bruno Black 10 Ped. Coelho

Marcolino II Paulo Pedro 12 Apolinario

Paulo Jorge 13 Pedrito Paulino 14 Licinio

Coutinho 15 Rita

Pélé T Mário Cruz

16 Rehelo

Equipa de Arbitragem; CARLOS ROMÃO; Auxiliado por Março Gomes e David Marques.

Acção Disciplinar: Carties Amarcios: Ti (60°), Bouça (61°), e Palheira (65°) pelo Pedroguense. Quim (67°) e Artur (81°) pelo Alqueidão Carties Vermelbox Não houve

Marcadores; 0-1, Bruno (15°); 0-2, Bruno (60°); 1-2, a Rodrigo (81° de g.p.)

Substituições Alegre II por Paulo Jorge aos 57 e Xam por Cautinho 78° no Pedroguense, Janeiro por Licinio aos 72°, Pedro Coelho por Rita aos 73° e Paulo por Pedrito aos 87 no Alqueidão

### MODALIDADES

# FUTEBOL . Taça de Portugal

### SORTEIO

### 1/2 Final

Sporting de Braga - Vencedor do Jogo Benfica/G.Vicente\* Vencedor do Jogo U. Leiria/Boavista\* - F. C. Porto Jogos a disputar amanhã, dia 11 de Fevereiro Sorteio realizado ontem, dia 9 de Fevereiro.

FUTEBOL - Associação de Futebol de Leiria

SORTEIOS

### Futebol de 5 - Feminino

### 2ª Eliminatória

Golpilheira - N. Sporting de Leiria Marrazes - Sanguinhal Cefusa - Pocariça

Alec. da Serra - Lug. Unidos Eliminatória a disputar dia 21 de Fevereiro Sorteio realizado dia 22 de Janeiro.

Nota de Redacção: O Pedrogueuse foi eliminado na jornada anterior

### Futebol de 11 - Masculino

### 3ª Eliminatória

Caranguejeira - Outeirense

Ansiño - Carreirense

M. Mourisca - Marrazes

Vicirense - Ranha

Arcuda - Almagreira Motor Clube - Guiense

Barração - Redinha

Ramalhais - Pedroguense

Eliminatória a disputar dia 22 de Fevereiro

Sorteio realizado dia 22 de Janeiro.

Nota de Redacção: A Desportiva e Spor Castanheirense foram eliminados na

# VARIAS

### Hugo Barreiros conclui Curso de Monitores

A Associação de Andebol de Leiria, levou a cabo mais um Curso Regional de Monitores que decorreu nas instalações da Sede desta Associação, e no qual receberam a provação 27 candidatos.

Hugo Barreiros, jovem atleta da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, foi um dos vinte sete participantes que conseguiram concluir o Curso com êxito, esperando-se agora, e desejando-se, que os conhecimentos adquiridos os saiba transmitir aos praticantes da modalidade figueiroenses, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

### Recreio Pedroguense alvo de Inquérito Disciplinar

A Associação de Futebol de Leiria, decidiu instaurar um Inquérito Disciplinar ao Recreio Pedroguense. Esta decisão foi tomada com vista a apurar os acontecimentos registados apos o jogo da 16º jornada, realizado no Campo de S. Mateus, em Pedrogão Grande perante o Alqueidão da Serra.

### Guarda-redes Helder ausente "misteriosamente"

O categorizado guarda-redes do Recreio Pedroguense, Hélder, não tem dado o seu contributo à equipa há já algumas jornadas. Curioso será referir que desde que este jogador "abandonou" a equipa não mais esta conquistou qualquer vitória. Não que as culpas devam ser imputadas ao atleta que o tem substituído nas balizas pedroguenses, mas o certo é que um jogador com a credenciais do guardião Helder é sempre um factor motivador, já para não falar no grande espírito de camaradagem que sempre soube incutir no "balneário" e que muitas vezes terá sido

Uma "deserção" que continua por explicar...

# **VERGONHA!!**

Perante um adversário bem escalonado, o Pedroguense limitou-se a acções esforçadas, tentando atenuar a supremacia adversária.

Globalmente, a exibição da equipa da margem do Zêzere melhorou substancialmente, não atingindo contudo, os niveis necessários que lhe permita fugir à cauda classificativa.

A equipa forasteira jogou q.b., gerindo esforços, controlando o tempo e o adversário, ciente de que com essa postura e com concentração, obteria os três pontos em disputa.

Acusando intranquilidade, fruto da crise que atravessa, a equipa de Pedrogão viria a sofrer mais dois golos, demonstrativos do seu estado de

Com resultado certo, que permeia a melhor equipa em campo, cujo comportamento calmo e categórico é reflexo da imagem do seu técnico, assistimos a exibições normais, mas que no entanto ainda deu para alguns destacties No Pedroguense: Rodrigo, Tre Xana, 150 esquecendo o regressado Paulo Jorge e a titularidade de Alfredo.

No Alqueidão, saliência para as "torres", Renato, Norton e Janeiro, não esquecendo o "bom jogo" de Serginho.

Arbitragem positiva, do senhor Carlos Romão, sem influência no resultado.

### A MARGEM DO JOGO

À margem da disputa dos três pontos, virificaram-se acontecimentos que nos recusamos a relatar, porque nada têm a ver com o futebol.

Acreditamos que o futebol seja (ainda) uma manifestação cultural, desportiva de de entretenimento, se assim o quizermos. Julagamos também que no bom sentido, poderá ser uma forma de alívio das nossas tensões.

Vimos o futebol como uma festa com o público apoando ordeiramente a sua "equipa, com os dirigentes gerindo os clubes e procurando os mais capazes de proporcionar bons espectáculos, com os atletas disciplinados. dando o melhor de si em defesa das suas cores e, finalmente, com treinadores que saibam criar estratégias e sejam capazes de ser condutores de "verdadeiros homens".

Rejeitamos e repudiamos as atitudes de todos aqueles que não sabem ganhat no terreno, que exteriorizam todas as suas incapacidades, incompetências, frustações e mau perder, perante os outros, independentemente de pretenderem alicerçar-se em factos eventualmente correctos mas de consistência injustificada.

Não poderiamos deixar impune os factos vividos, sem manifestar o nosso repúdio aos protagonistas dos acontecimentos, classificando-os com a nota zero, dizendo-lhes que são indignos daquilo que deviam representar.

Feliciano Roldão

# CACA

### Em Pedrógão Grande

### "Os Petrónios" promovem II Grande Largada

O Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petronios", vai levar a efeito no próximo dia 15 de Fevereiro, a sua II Largada. A concentração está: marcada para as 8H30m.

Tapada na Vila de Pedrogão Campo de Treino de Caça

As 9H, será efectuado o sorteio, distribuição e saida para as portas. As 9H30m, será então efectuada a junto à sede do Clube "Os Largada de 200 Perdizes, 100 Petróneos", na Quinta da Faisões e 100 Patos no

do Pai Souso: A caça abatida e recolhida, sera distribuída, em igualdade. por todas as portas, senda dois os atiradores por porta-O Almoço-Convívio

realizar-se-à às 13H, numa

fuse em que se preve que os atiradores estejam todos ja de pontaria

Pela nossa parte, é a nossa oportunidade de accrtar...

C.Santos

### No jogo com o Alqueidão

# Xana lesiona-se com gravidade

No decorrer do jogo Pedroguemo-Alqueidão, Xana, o valoroso lateral do Pedroguense teve um choque acidental com o guarda rodes Bouça. Na altura, ficou a contorcer-se com dores tendo sido prontamente assistido pelos massagistas dos dois clubes e pelo Dr. Carios David, médico do Recreio. Bem an seu estilo de "antes quebrar que torcer", Xana voltou las campo tendo realizado o restante jugo - 55 minutos.

Mais tarde, Xana, sentiu-se mai, tendo que ser transportado de orgenera para o hospital em Countra oude the viria ser detectada uma leales mim rim, tendo logo ali ficado intermale

Nesta allura, encontra-se em convalescência na sua cista, prevendo-ae o seu regremo à equipa dentro de um mês-

Ao Xana, "A Comarca" deseja uma rápida e boa recupera-ção. Os campos da Distrital de Lerria precisam do sea volunta-rioso e categórico contributo. Para não falat no Pedroguense.

Carlos Santos



anuncie já!



### TRESPASSES

### TRESPASSA-SE RESTAURANTE - BAR

Em local aprazivel de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p estrangeiro

Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

### COMPRA

### COMPRA-SE

- Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
- Casa de habitação em Castanheira de Pera

CONTACTO: JORNAL "A COMARCA'

Tel. 036 - 53669 e Fax. 036 - 53692

### COMPRA-SE CASA ANTIGA COM TERRENO

CONTACTO: Tel. 036 - 46374

### VENDAS

### VENDEM-SE

2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta

Informa este Jornal

### VENDAS

### VENDE-SE EM COVAIS - Graca

Na Freguesia de Graça (Covais) Pedrógão Grande, asa rústica com terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.

Trata: Dr. Eduardo Fernandes, tel. 036-52286 ou Angelina Mendes tel. 01-9511947

### VENDE-SE

Prédio urbano no centro da vila de Figueiró, para reconstrução, pela melhor oferta Informa este Jornal

### VENDAS

### VENDO

### APARTAMENTO T2

- 2 Quartos c/ roupeiro
  - Sala c/ lareira
  - Cozinha (grande) c/ arrecadação
- ACABAMENTOS DE PRIMEIRA

Contactos: Dia: Tel. 036 52183 Noite: Tel. 036 52899

### **EMPREGO**

# Precisa-se empregada para restaurante

De preferência com alguma experiência de cozinha Contactar telefone 036 - 52115

### FÉRIAS

### ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

### VENDEM-SE

### CHEPE DAIHATSU FEROZA

1991, 1600cm3, 80.000Kms, a gasolina, matrícula alemá, impecável: 1.350 contos

### MOTORIZADA HONDA SCOOTER

50 cm3, automática, vermelha, impecável: 100 contos

CONTACTAR: Tel. 036- 46374

### VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

### TRESPASSA-SE espaço comercial

bem no Centro da Vila de Figueiro dos Vinhos Trata: Jornal "A Comarca" Tel. 036 - 53669 on pelo T. Mavel 0936 2709231

# Vila Facaia

### VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO

com cave, rés-do-chão, 1º andar, páteo e telheiro

Sita na Rua Principal em Vila Facaia

PROPRIEDADES COMPRA E VENDA INFORMAÇÕES

TEL. 036 - 53669 FAX 53692

### TRESPASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRA

totalmente equipado \* com boas condições \* muito bem situado

### OFERECE-SE ADMINISTRATIVO

- JOVEM DINÂNICO
- EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA
- BONS CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA
- CARTA DE CONDUÇÃO
  - CONTACTO: 036 53669

# Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona

EXCELENTE PRECO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

# IMOBILIÁRIA COELHO

Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 APARTADO 1

3280 CASTANHEIRA DE PERA NO BRASIL:

Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E CEP - 05641 - 000

### COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:

- APARTAMENTOS T-1
- APARTAMENTO T-0
- 2 ESCRITORIOS

PRECO DOT-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899 Telemővel: 0936 2326924 Internet: cacoelho@mail.telepac.pt

Tel. e Fax: 0055118427848 NO BRASIL Telemővel: 0055119873411 Internet: cacoelho@uol.com.br

### Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m./centro da vila. Boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2. c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de minimercado e taberna (Posto Publico). Ópitma oportunidade.

# Precisa-se

Senhora até 60 anos, para tratar de pessoa idosa, em meio tempo ou tempo inteiro (interna ou externa) em Castanheira de Pera.

Paga-se bem - Bom ordenado

Contactar: 01- 4142691 - com atendedor de chamadas 0936 - 918404 - a qualquer hora -; ou 036 - 44630 - depois das 20 Horas

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES - INFORME-SE ATRAVÉS DO NOSSO JORNAL

1998 FEVEREIRO 10

FLORBELA ESPANCA

# MAKCA

RUA DR. ANTONIO JOSE ALMEIDA, 41 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS PORTUGAL

Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

### CANTINHO **DA ESQUERDA**

Kalidás Barreto



última página

### Casa do Gaiato

Todos conhecemos - e temos "obrigação" de conhecer - a Obra do Gaiato, fundada pelo Padre Américo, cujo centenário se comemora: pelo menos por uma visita à casa de Miranda do Corvo.

Ouvi há dias um padre da Obra, do Porto, da reste testemunho: "Há trinta anos entravam aqui e choravam por deixar a mão e os irmãos, até se integrarem no ambiente; hoje, noventa por cento são abandonados pelas mães e quando aqui chegam trazem no rosto as marcas do sofrimento e nos olhitos a resignação: de tudo o que já passaram esta casa não há-de ser

Acrescenta: "É ja não choram!". Acho que devemos chorar por eles!

### Contra o Aborto

Após uma imensa discussão, vejamos as alterações à Lei de Interrupção Voluntária da Gravidez aprovada recentemente no Parlamento:

### ANTES AGORA (Nova Lei)

### O aborto era permitido:

- 1. A pedido da mulher (por razões de ordem socioeconomicas ou psicológicas)-nunca 2. - Até às 12 semanas (risco de vida ou para a saúde física ou psiquica da mulher):
- 3. Até às 16 semanas (violação);
- 4. Até às 24 semanas (malformação do feto);
- 5. A qualquer momento (inviabilidade do feto)

O aborto passa a ser permitido: 1. - Até às 10 semanas (a pedido da mulher e após consulta num Centro de Acolhimento Familiar para preservação da sua integridade moral, dignidade social ou maternidade consciente) 2. - Até às 16 semanas (para evitar perigo de morte ou grave e duradoura lesão para o corpo, saúde física ou psiquica da mulher, designadamente por razões de natureza econômica e social); 3. 4. e 5. - (Mantém-se)

Houve uma "Santa Cruzada", respeitavel; muito bem! Mas apoia-se a grávida solteira?

Faz-se, a sério, educação sexual nas escolas e nos lares, sem sofismas e com continuidade?

Criam-se condições para que as crianças deficientes ou não gozem de protecção especial e se possam desenvolver de maneira sádia e normal e em condições de liberdade e de dignidade?

Há uma campanha permanente, accionada diariamente pelo Estado e pelas Igrejas para que os direitos da criança sejam. respeitados para o desabrochar harmonioso da sua personalidade?

Há vida digna para as famílias merce da accão do Estado?

Quando há desemprego e situações de carência (alimentação, habitação, etc.), há soluções?

As dificuldades sociais podem não legitimar o aborto, mas são, a mais das vezes, a causa.

De resto a Lei não obriga a mulher a abortar; isso é da sua competência e do seu foro intimo.

Ninguém porém tem o direito de violentar consciências! Alias não é por a Lei afirmar o direito ao trabalho que toda a gente tem emprego, nem por dizer que há direito à saúde que toda a gente è assistida de igual modo.

Talvez por isso se entenda do perigo do aborto clandestino por não haver dinheiro para discretas clínicas.

Somos contra o Aborto e disso ao longo da minha vida tenho dado testemunho; mas também ao longo da minha vida tenho sido contra a hipocrisia!

Por isso e em nome da liberdade, sou pela Lei, sem que isso me faça deixar de ser contra o aborto!

# Tolerância sim; Laxismo, não!

Faz quarenta anos que Humberto Delgado ganhou as eleições à Presidência da República, resultado que o regime de Salazar deturpou e "oficialmente" nunca aceitou.

A partir dai foi perseguido pela policia política (PIDE) que acabou por o assassinar em 13 de Fevereiro de 1965.

Era chefe da brigada assassina, o inspector Rosa Casaco. Hoje tem 82 anos, foi acusado de assassinio e pende contra ele um mandato de captura. Mas no dia 4 de Janeiro foi visto. em Lisboa a passear!

Como e?

Fica, para já, a interrogação, no desenvolvimento da respostas talvez se percebam muitas coisas: silêncios, colaboracionismos, etc.

E por muito tolerantes que sejamos, por muito que os que amam a liberdade não alimentem vingança, têm direito a exigir Justica!



Junto ao Ramal Figueiro dos Vinhos





CLUBE DE CAÇADORES E

PESCADORES "OS PETRÓNIOS" II Grande Largada Dia 15.02.98 200 Perdizes

100 Faisões 100 Patos

08.30H - Concentração junto à Sede 09.30H - Sorteio, distribuição e saída

para as portas

09.30H - Início da Largada 13.h30H - Almoço Convívio

Inscrições: 036 46323 - Eduardo Paquete

036 45441 - Arlindo Mendes 036 - 46165 - Mário Paulo

I FIM DE SEMANA NATURALMENTE RADICAL DO CONCELHO DE ANSIAO



"Pretende-se com esta iniciativa, devolver à natureza aquilo que ela pode oferecer ao nível das condições inerentes à prática dos Desportos Radicais, não esquecendo a sensibilização que sempre deve ser feita nestas situações para a sua preservação"

# "ESPAÇOS E CIDADES EM MOÇAMBIQUE"

A decorrer até 28 de Fevereiro Exposição na Casa Pimentel

Largo Dr. Manuel Diniz Henriques Castanheira de Pera



TEMOS AGORA AINDA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA LHE PRESTAR UM SERVIÇO COM MAIS QUALIDADE.

É PARA ISSO QUE EXISTIMOS CERTIFIQUE-SE!

DIA 14 DE FEVEREIRO, DIA DOS NAMORADOS: OFERECA UMA REFEIÇÃO... ROMÂNTICA

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

